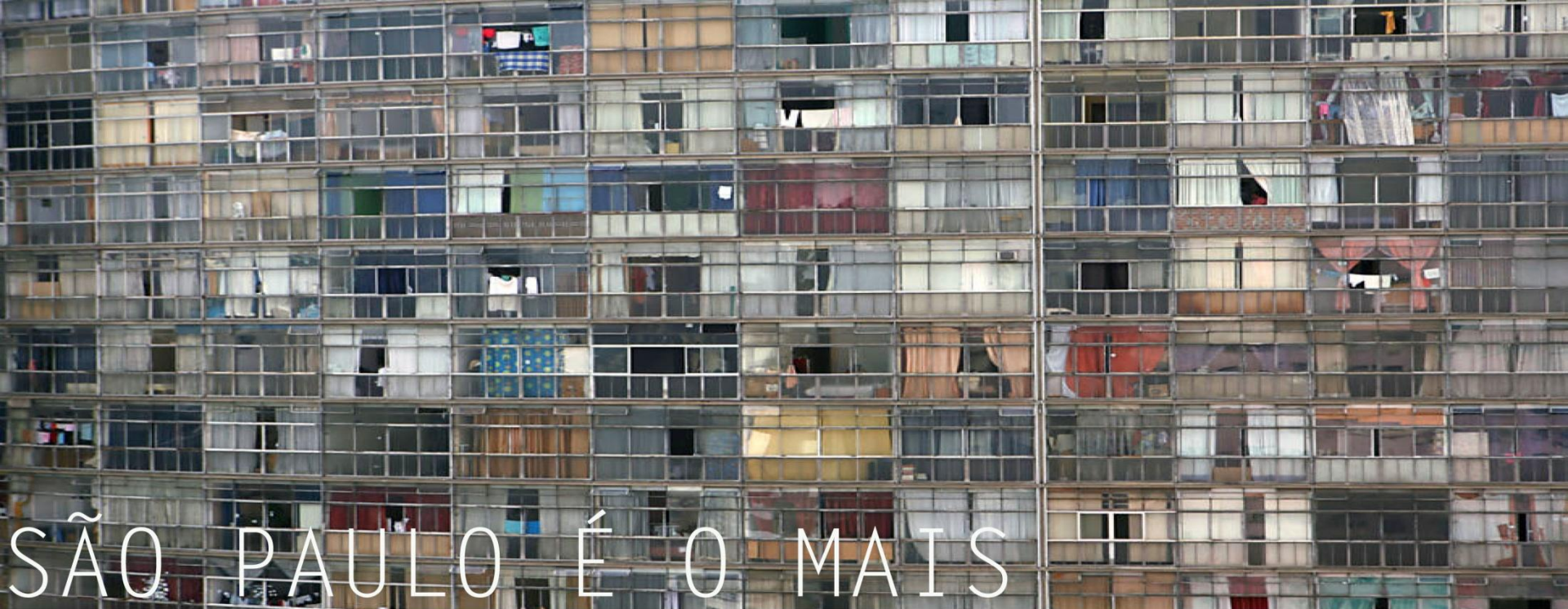


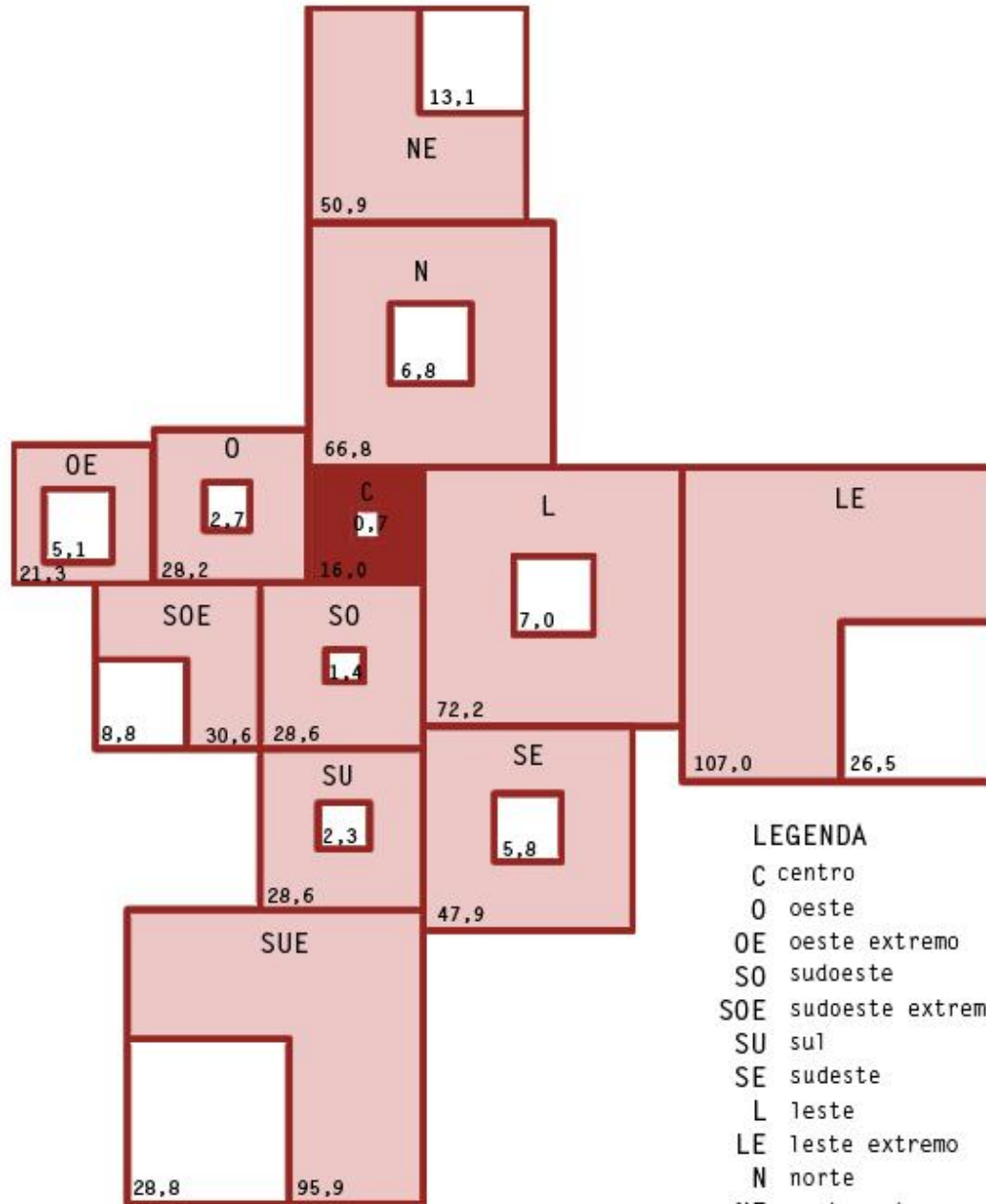
GRUPO 19

LAILA SALMAN 6°
LARISSA FOGAÇA 5°
JULIANA SOUEN 4°
MARINA CARVALHO 3°
MARINA COCCARO 3°



SÃO PAULO É O MAIS
O QUE A CIDADE TEM DE MENOS?

REPRESENTAÇÃO VISUAL DA ÁREA DE QUADRAS E TERRENOS VAGOS POR REGIÃO (em milhões de m²)



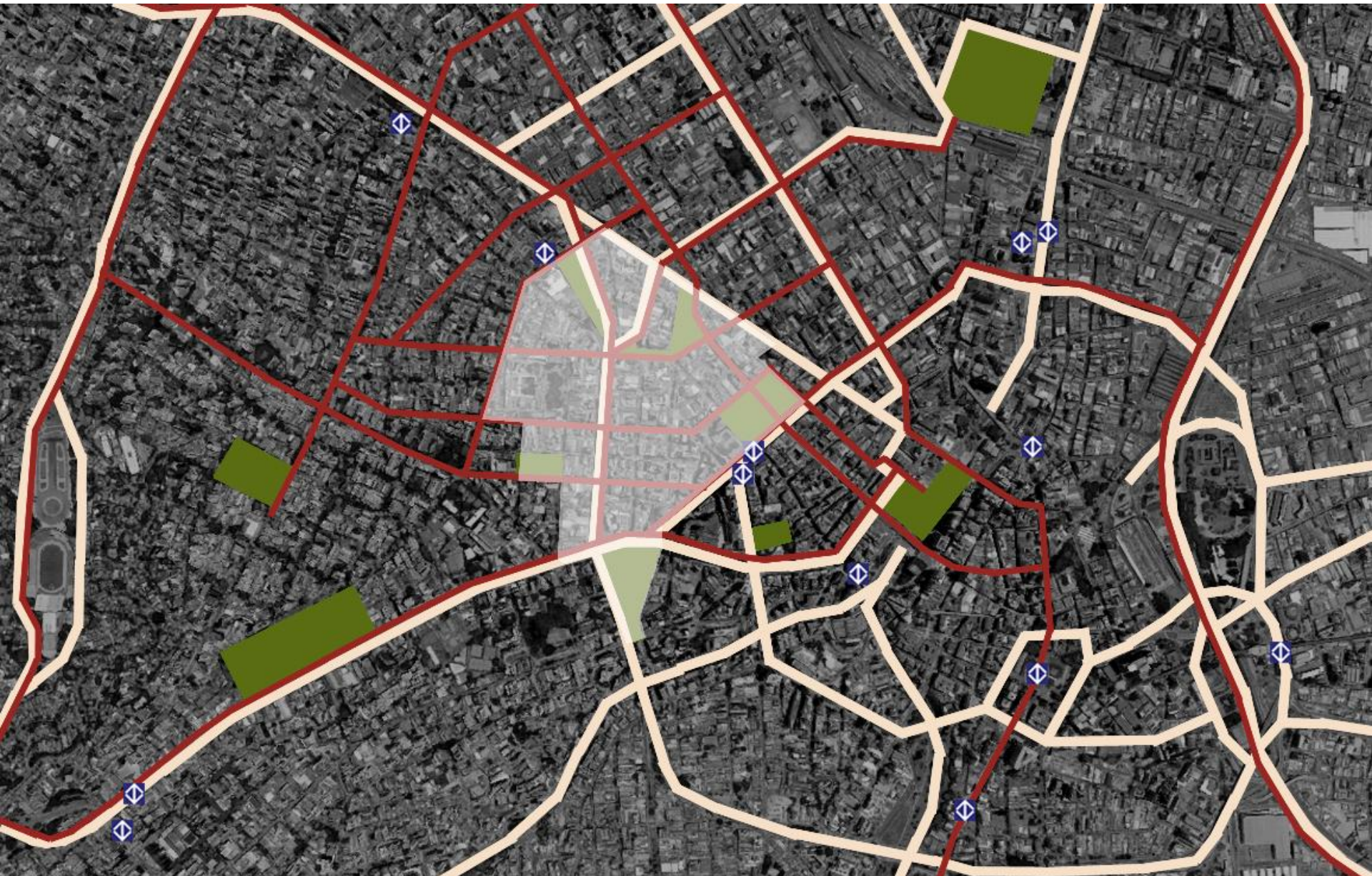
- LEGENDA**
- C centro
 - O oeste
 - OE oeste extremo
 - SO sudoeste
 - SOE sudoeste extremo
 - SU sul
 - SE sudeste
 - L leste
 - LE leste extremo
 - N norte
 - NE norte extremo
 - SUE sul extremo



APROVEITAR ESPAÇOS EXISTENTES
USUFRUIR DOS RESPIROS



ÁREA DO CENTRO DE SÃO PAULO



ÁREA DE ESTUDO

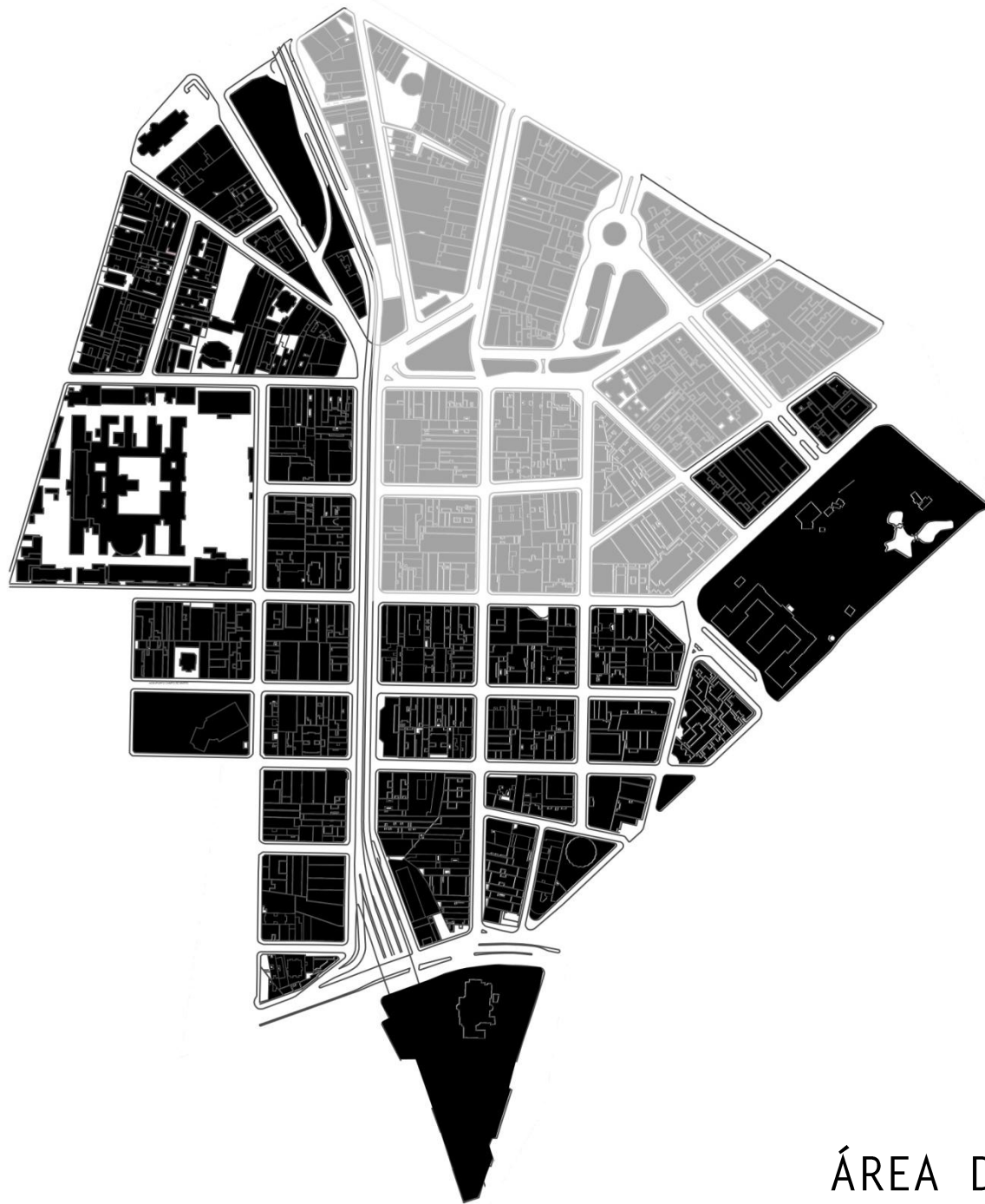


ÁREA DE ESTUDO

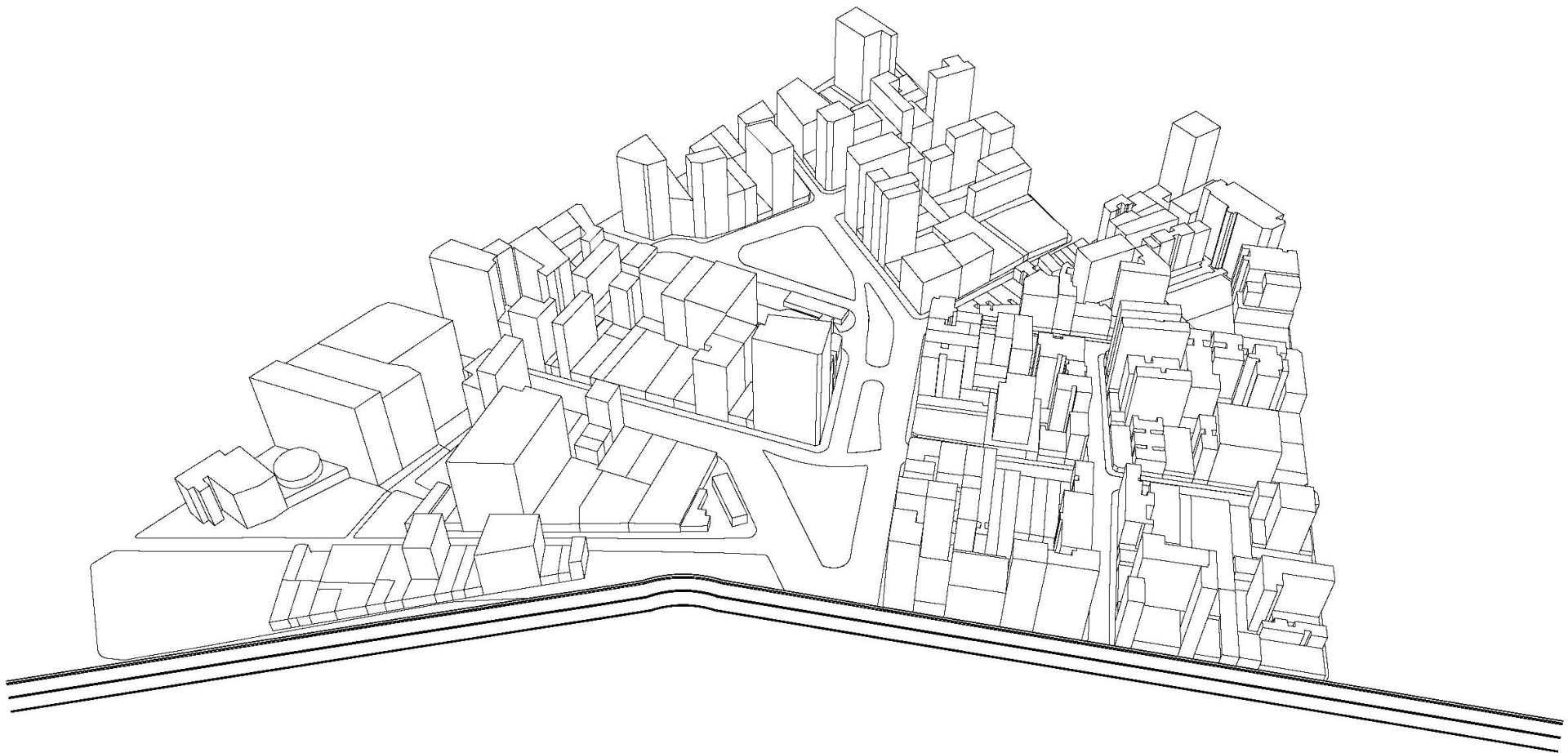
- ÁREA VERDE
- INSTITUCIONAL
- COMÉRCIO
- SERVIÇO
- HABITAÇÃO
- ESTACIONAMENTO
- USO MISTO



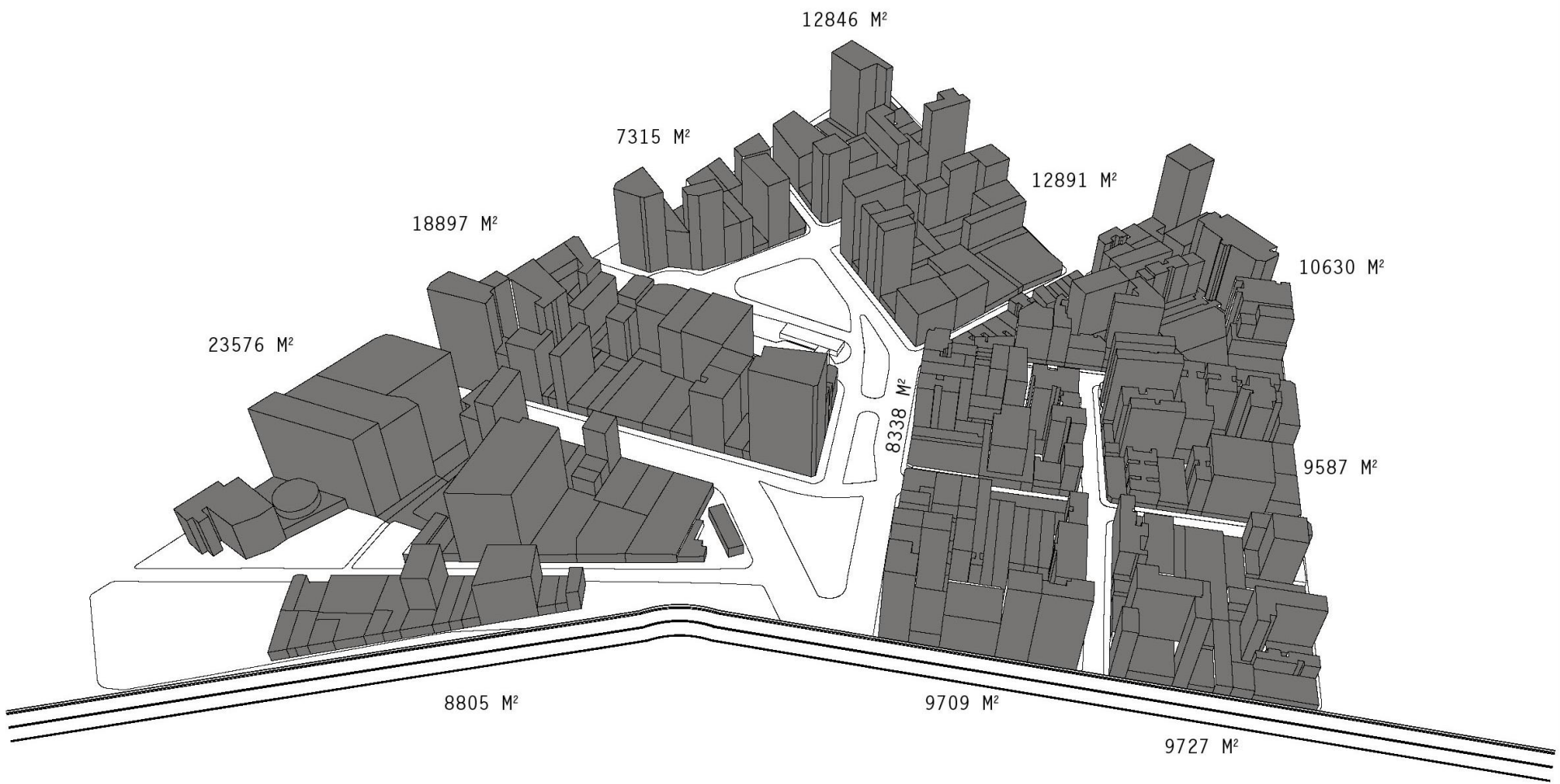
USOS



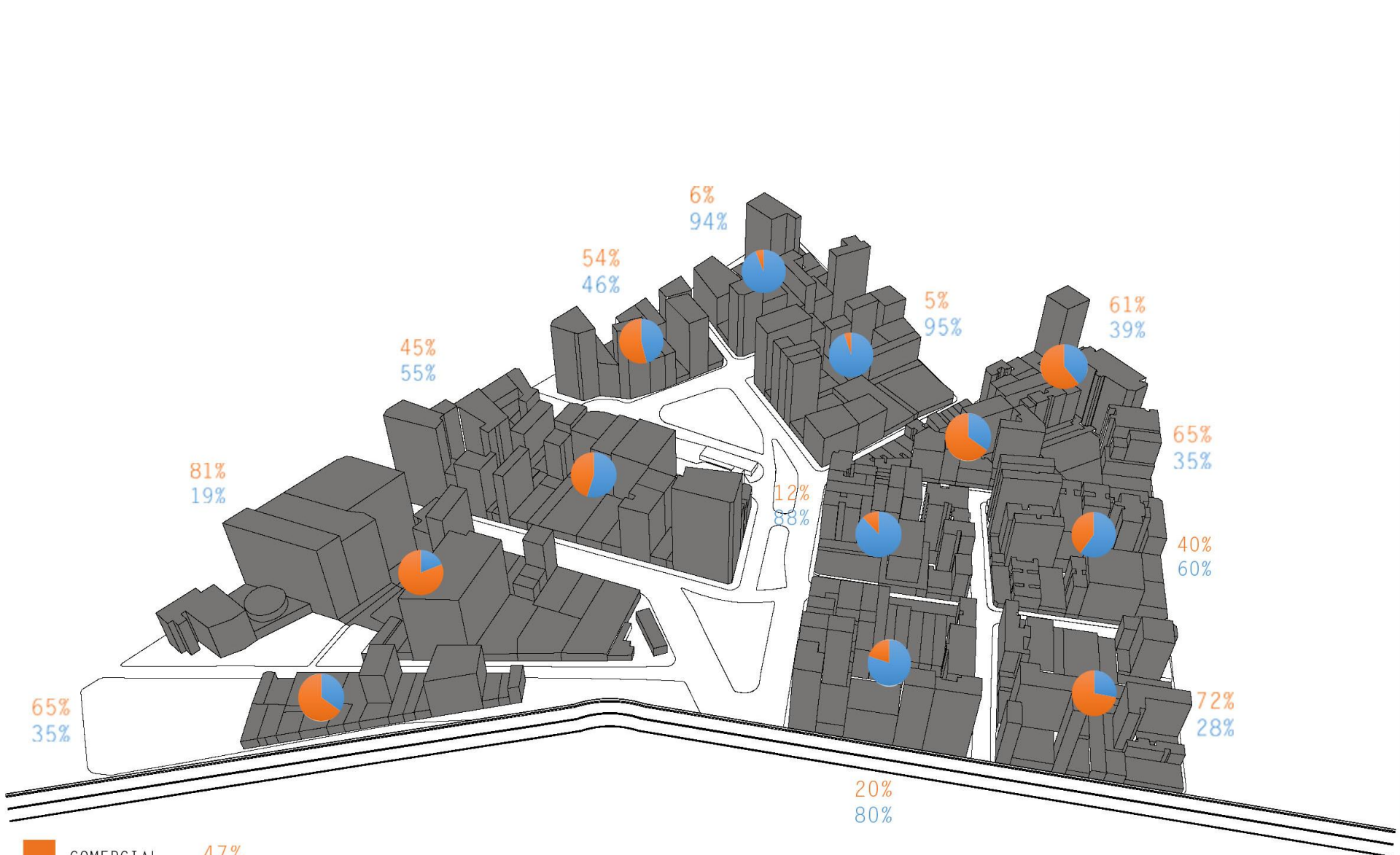
ÁREA DE INTERESSE



ÁREA DE INTERESSE



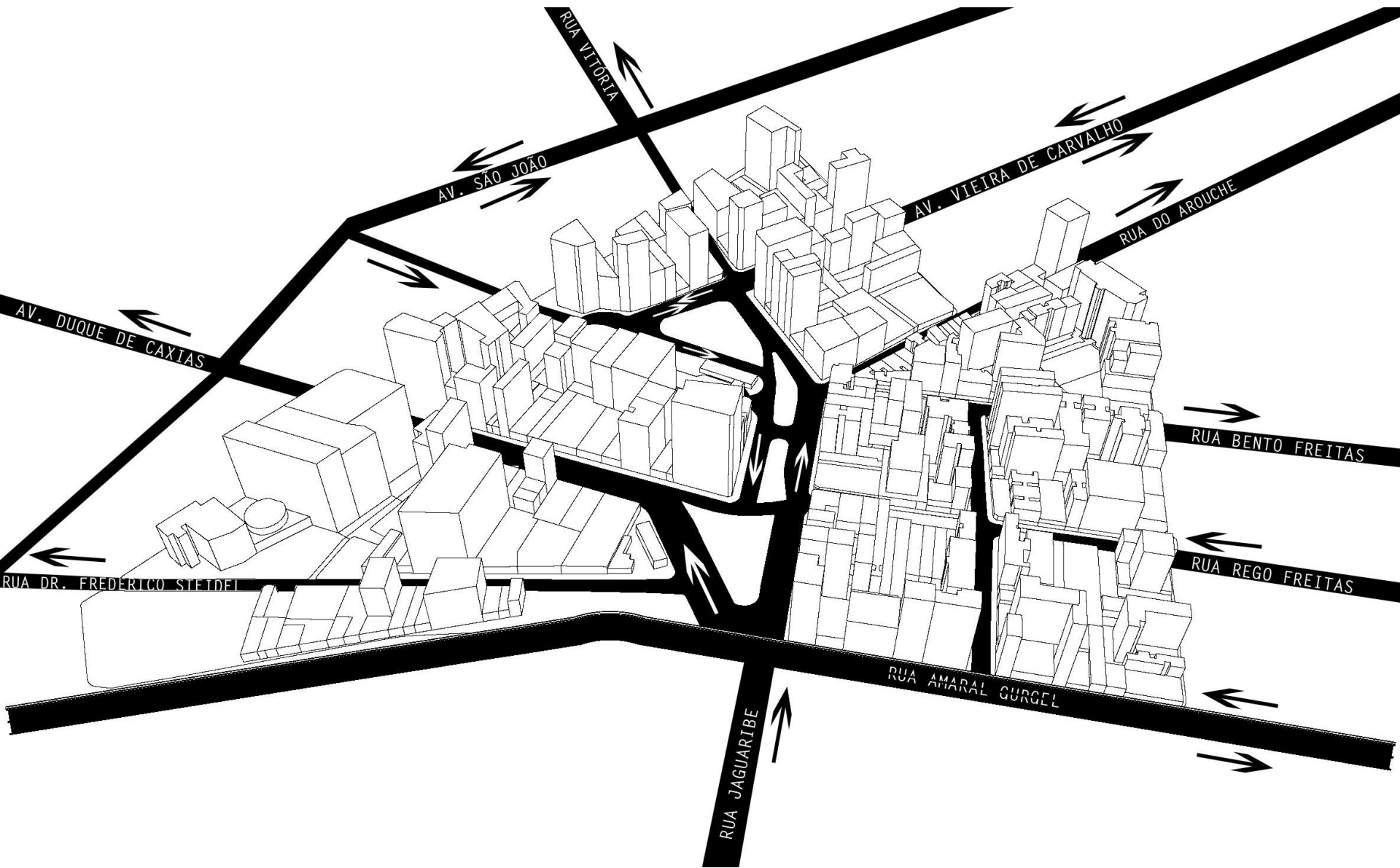
M² QUARTEIRÕES



■ COMERCIAL 47%
■ RESIDENCIAL 53%



PORCETAGEM DE USOS



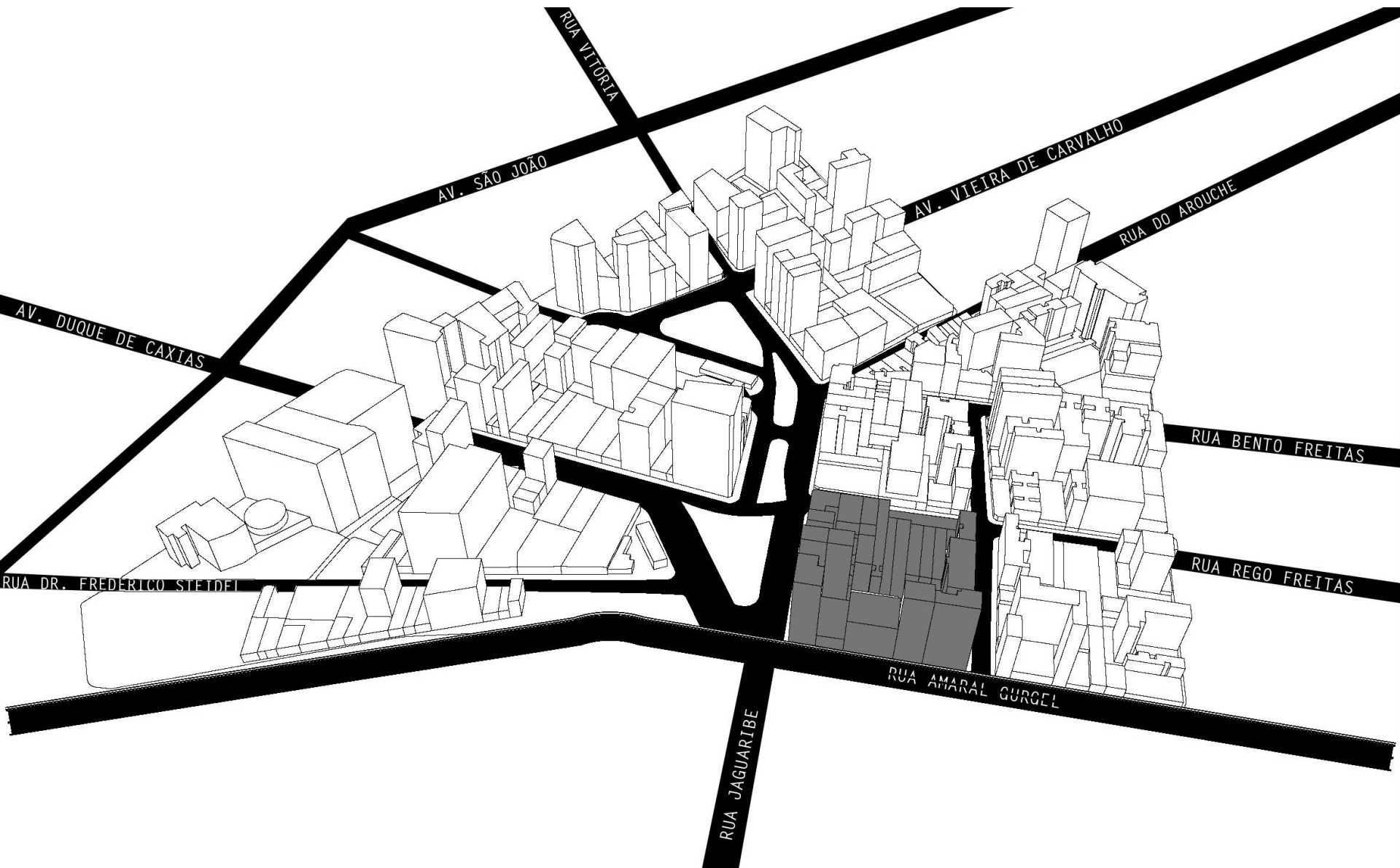
RUAS E DIREÇÕES



COTA DO LARGO DO AROUCHE



COTA DO MINHOCÃO



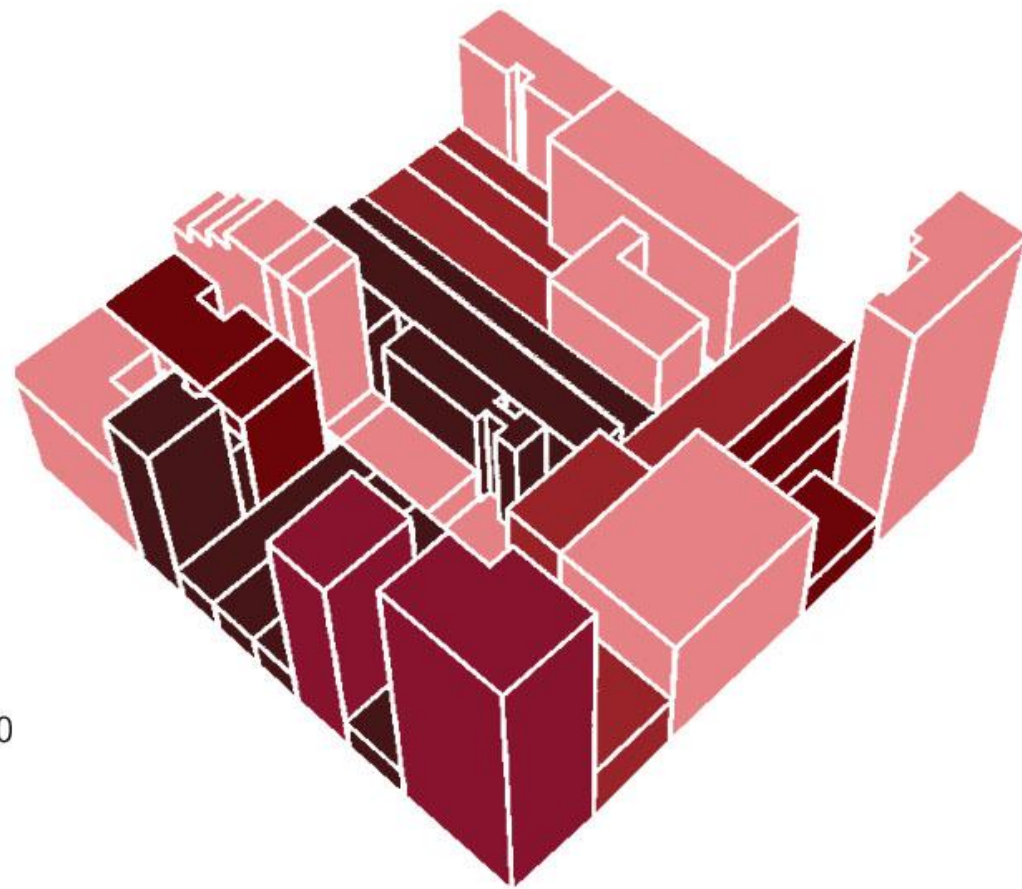
QUADRA DE INTERESSE



QUADRA DE INTERESSE



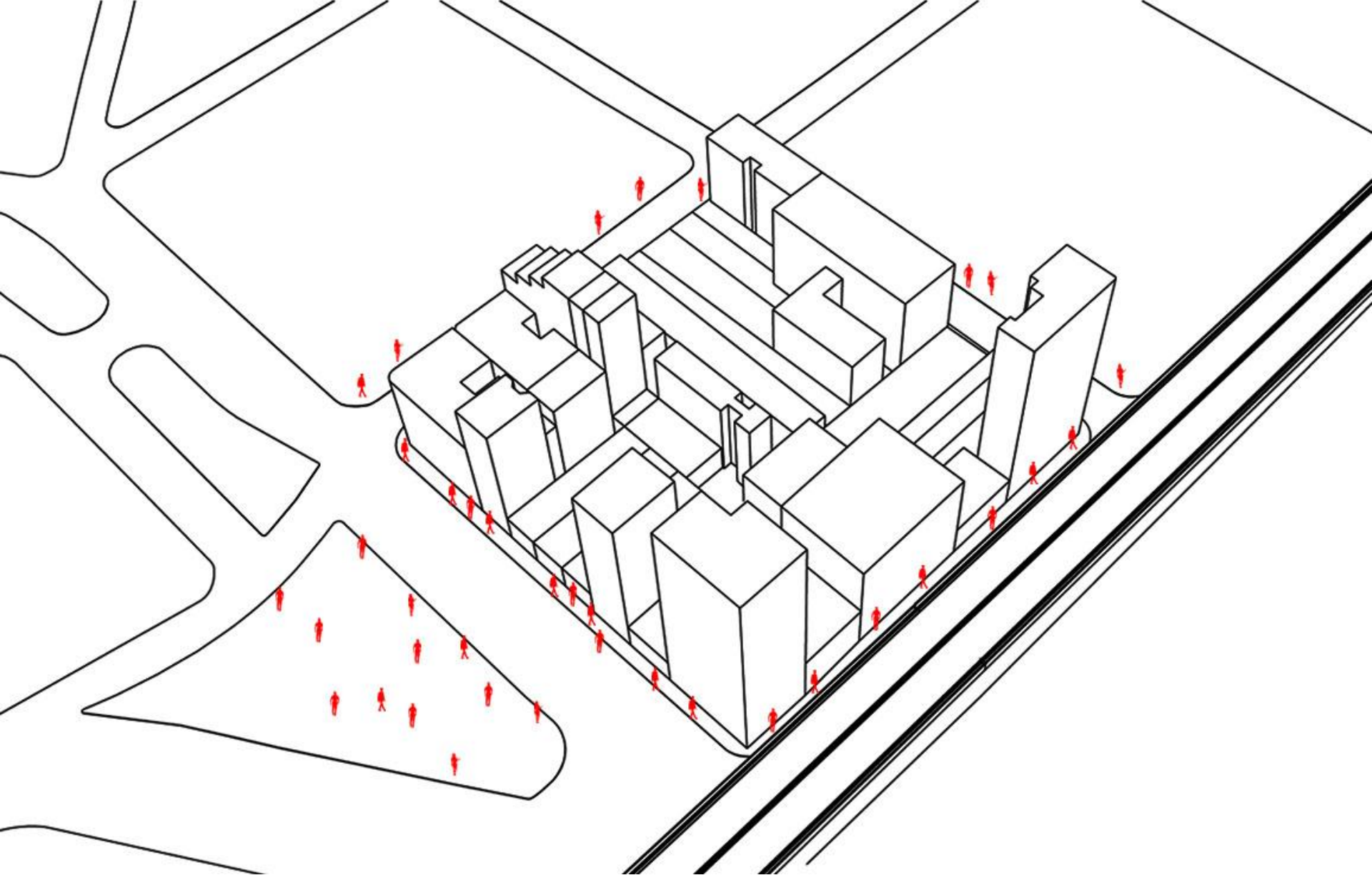
USOS DA QUADRA



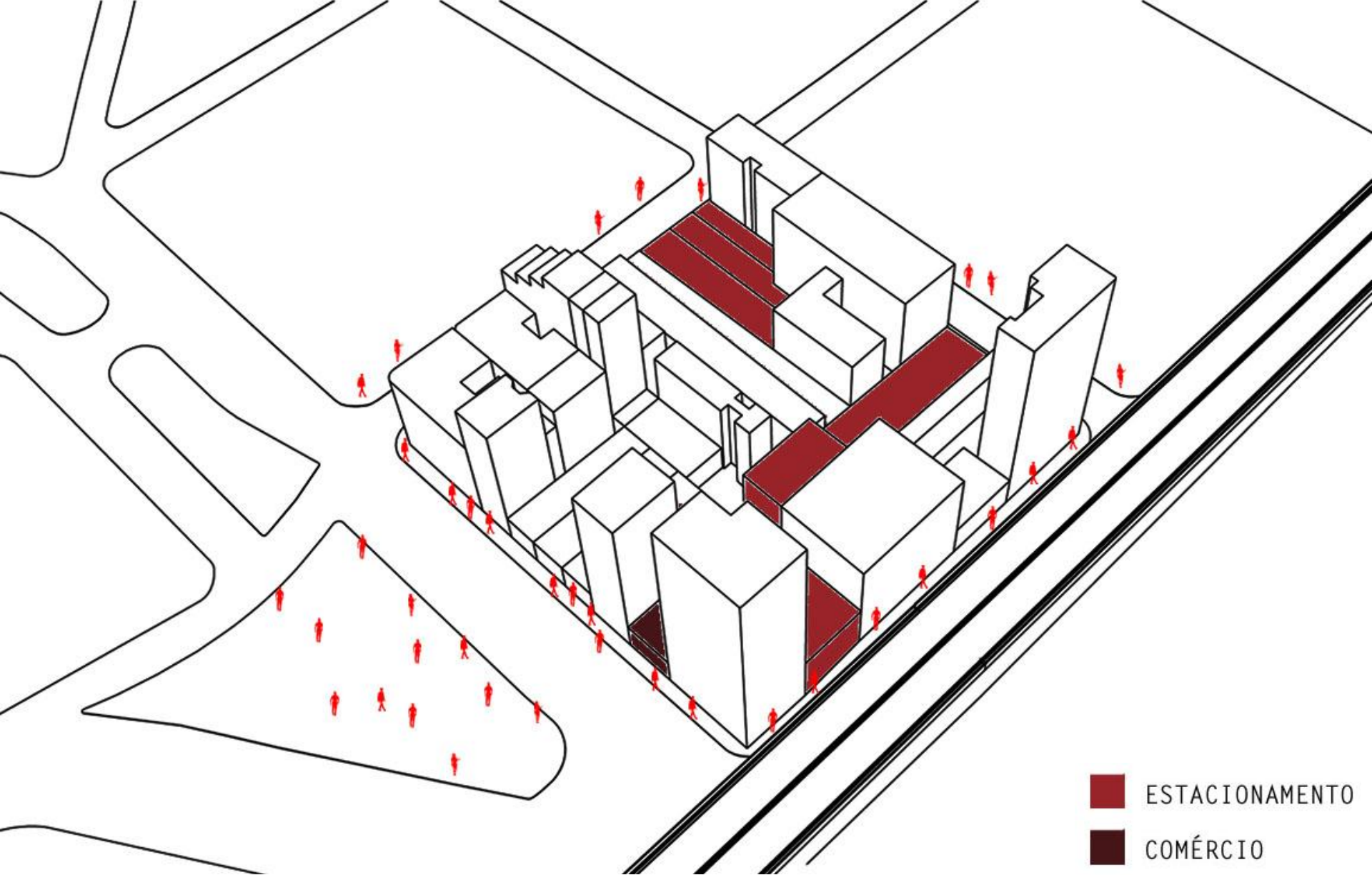
- USO MISTO
- ESTACIONAMENTO
- COMÉRCIO
- HABITAÇÃO
- SERVIÇOS



USOS DA QUADRA_ ISOMÉTRICA

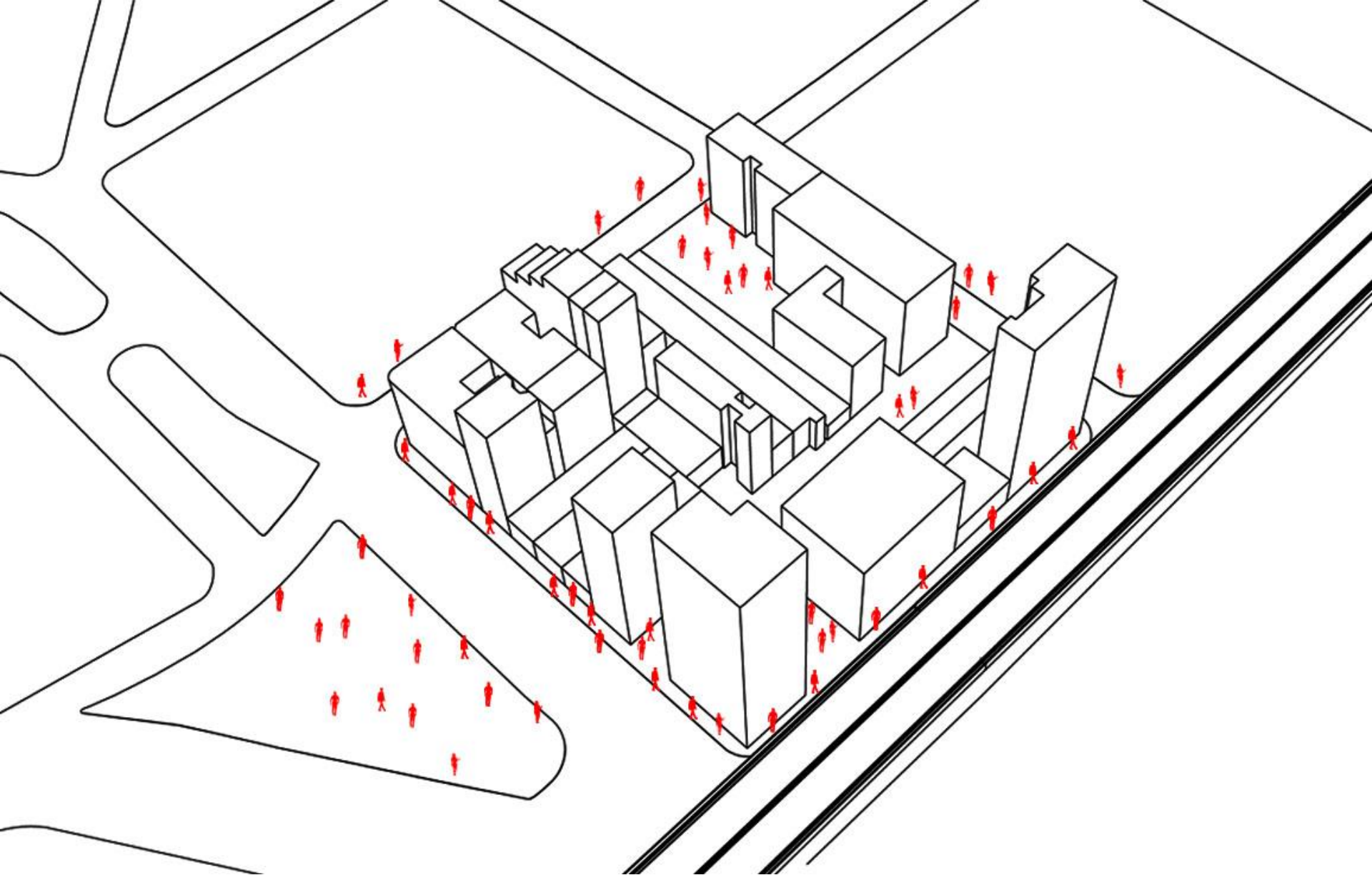


PERMEABILIDADE



ESTACIONAMENTO
COMÉRCIO

PERMEABILIDADE



PERMEABILIDADE NOVA

A questão do vazio, aqui entendido como o espaço do encontro, capaz de estimular a convivência, um espaço flexível que se transforma de acordo com quem dele se apropria; e a proposição de programas de permanência, que dão suporte ao espaço público garantindo a diversidade necessária e o uso do espaço ao longo do dia.





FEIRAS

ANTIGUIDADE

SÉC XI-XIII

RENASCIMENTO COMERCIAL

SÉC XIV

As feiras tinham o objetivo de promover trocas de mercadorias entre as pessoas de diferentes lugares e com diferentes itens. Com a queda do feudalismo e o surgimento do capitalismo, esse modo de comércio ganhou força e importância econômica.



Cruzadas

Uma vez que naquela época as atividades comerciais deveriam atender as necessidades dos viajantes e com o tempo, as necessidades foram aumentando e se diversificando, bem como a população foi crescendo e as feiras, então, passaram a ter importância social, promovendo a comunicação e interação dos povos.



Essa atividade comercial começou itinerante, mas com o passar do tempo começou a surgir uma necessidade natural de um local que promovesse a opção de todos os produtos, e que estivessem disponíveis para trocas e comércio.

Durante a realização das feiras medievais, interrompiam-se guerras; a paz era garantida para que os vendedores, dispostos lado a lado, pudessem trabalhar com segurança.

O desenvolvimento das atividades comerciais nas feiras foi fundamental para a introdução da moeda como base de troca (compra e venda) de mercadorias. Como as feiras passaram a exercer o intercâmbio entre os diferentes lugares do continente europeu e do mundo, diferentes moedas eram utilizadas nas negociações.

Iniciou-se o desenvolvimento de um novo sistema de administração comercial, que utilizava taxas de juros e métodos matemáticos, como o sistema decimal. Essas inovações levaram a uma racionalização das atividades comerciais e foram fundamentais para o início do sistema capitalista racional: as taxas, os juros, o capital, os bancos e os lucros.

FEIRAS NO BRASIL

SÉC XV-XVI

Com a expansão marítima, a tradição das feiras foi levada para as colônias no Brasil, trazido por imigrantes europeus, tendo papel fundamental no desenvolvimento das cidades, não somente como um meio de aquisição de produtos, mas também local de encontro, de confraternização, onde pessoas de uma mesma comunidade e de comunidades vizinhas se encontravam,

desempenhando assim um papel importante na interação social e intercâmbio cultural.



Não há provas da criação da primeira feira no Brasil, mas há registros escritos por D. João III em D. Afonso, ordenando a criação de feiras semanais na colônia para trocas entre os portugueses e nativos.



Porém os nativos já praticavam a troca de produtos nas praças da colônia e por conta disso, estas feiras acabaram por não se realizar.

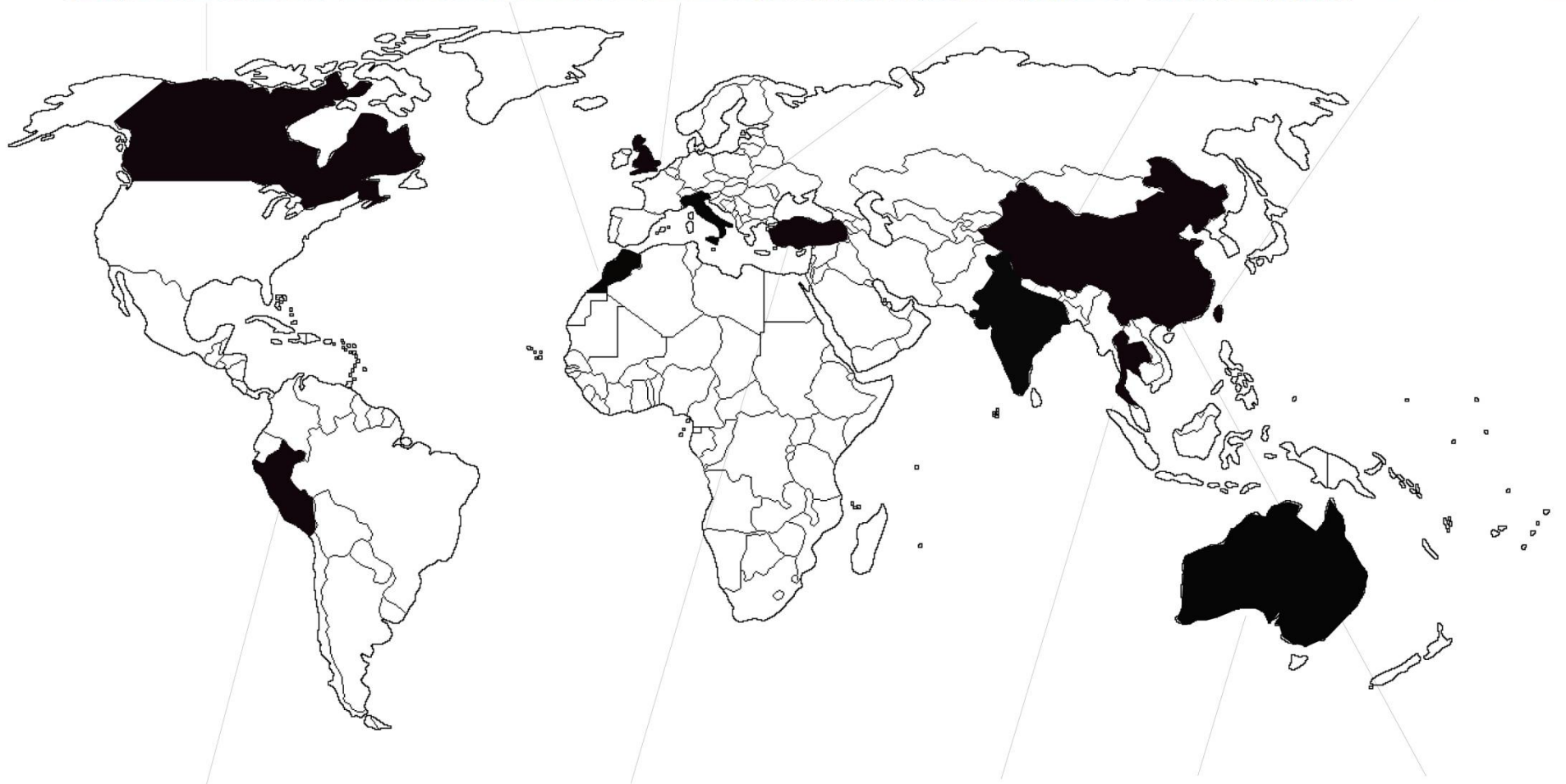
SÉC XVII

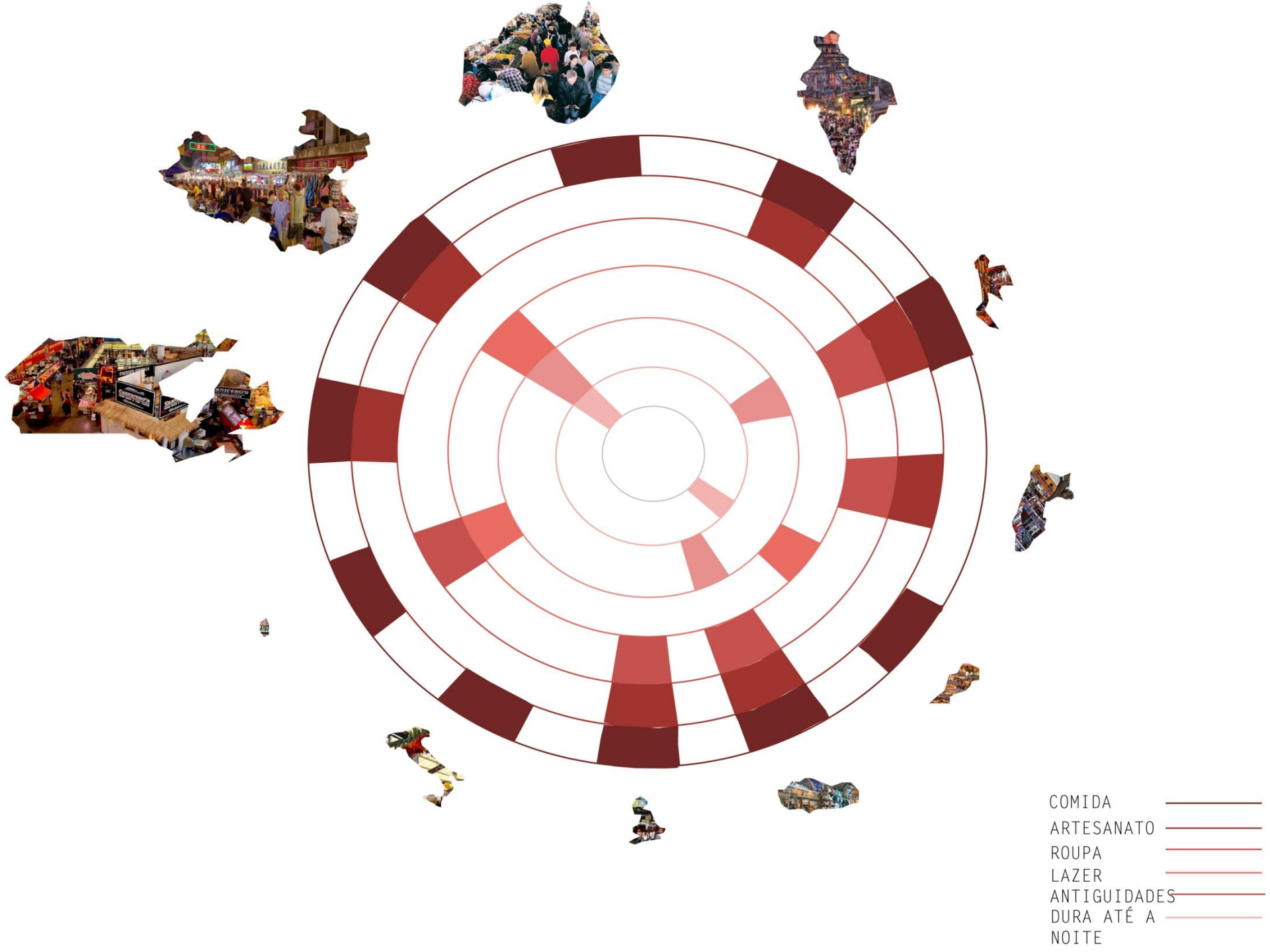
Havia dois tipos de feiras. A feira de Mercado - como eram conhecidas as feiras livres - aos sábados, abasteciam a população, enquanto que a Feira Franca - feira degado - ocorria duas vezes ao ano, destinada a comercialização de bens regionais, atraindo compradores e vendedores de diversas regiões.

SÉC XIX

As feiras livres estavam instaladas nas ruas, oferecendo itens básicos de alimentação aos habitantes de suas comunidades e também grandes variedades de produtos sofisticados.







FEIRAS

A feira livre tem caráter diversificado, onde circulam pessoas de todos os tipos, sejam vendedores, compradores ou simples transeuntes, surgindo não apenas o comércio de frutas, legumes, verduras ou outros itens alimentícios, surgindo ainda ambulantes, transportadores, comércio e prestação de serviços de outros itens que visam atender diversas demandas. É ainda um dos poucos espaços existentes onde há contato direto com a comunidade.

Há também a característica democrática, já que encontram-se todos os tipos de comerciantes nas feiras, desde o grande feirante, distribuidor de alimentos, como pequenos produtores que vêm nas feiras livres única forma de distribuir seus produtos, bem como as pessoas que a frequentam, já que a feira é acessível e frequentada por pessoas de diferentes origens, independente de classe econômica ou social.

Além dos aspectos culturais de sua tradição, com suas inúmeras características exclusivas, tem fundamental importância inclusive para o abastecimento de comunidades carentes, já que estão localizadas em diversos bairros dos municípios, sejam eles de baixa renda ou não, ressaltando-se a importância econômica da feira.

A feira pode se transformar, adequar-se aos novos tempos, devendo manter sua tradição e prestígio de sua identidade, preservando assim sua tradição popular urbana, mantendo ainda viva a necessidade da relação humana, a importância social de seus aspectos como uma manifestação da cultura brasileira e sua diversidade, que deve de alguma forma ser preservada.

FEIRAS

A feira livre tem caráter diversificado, onde circulam pessoas de todos os tipos, sejam vendedores, compradores ou simples transeuntes, surgindo não apenas o comércio de frutas, legumes, verduras ou outros itens alimentícios, surgindo ainda ambulantes, transportadores, comércio e prestação de serviços de outros itens que visam atender diversas demandas. É ainda um dos poucos **espaços existentes onde há contato direto com a comunidade.**

Há também a **característica democrática**, já que encontram-se todos os tipos de comerciantes nas feiras, desde o grande feirante, distribuidor de alimentos, como pequenos produtores que vêm nas feiras livres única forma de **distribuir seus produtos**, bem como as pessoas que a frequentam, já que a feira é acessível e **frequentada por pessoas de diferentes origens, independente de classe econômica ou social.**

Além dos aspectos culturais de sua tradição, com suas inúmeras características exclusivas, tem fundamental importância inclusive para o abastecimento de comunidades carentes, já que estão localizadas em diversos bairros dos municípios, sejam eles de baixa renda ou não, ressaltando-se a **importância econômica da feira.**

A feira pode se transformar, adequar-se aos novos tempos, devendo **manter sua tradição e prestígio de sua identidade**, preservando assim sua tradição popular urbana, mantendo ainda viva a necessidade da relação humana, a **importância social** de seus aspectos como uma manifestação da cultura brasileira e sua **diversidade**, que deve de alguma forma ser preservada.



PARQUES

PARQUES

SÉC XVIII-XIX

Os primeiros parques urbanos foram criados pelas elites. Nessa época, as cidades se industrializavam, produzindo um ambiente insalubre, surgindo a necessidade de espaços saudáveis, sem poluição. Esses espaços eram restritos a alta classe da população.

Com o crescimento das cidades, houve também um aumento na preocupação estética e sanitária. Os parques tem a sua história marcada através de experiências inglesas, francesas e norte americanas.



Surgem os Jardins Contemplativos, os parques de paisagem, os "parkways", os parques de vizinhança americanos e os parques franceses formais e monumentais.



SÉC XX

A real necessidade do parque urbano surgiu em 1950, com a demanda de equipamentos de lazer para a população, com a expansão urbana, gerando um novo ritmo de trabalho. Surge a necessidade de criação de espaços que amenizem a estrutura urbana, tendo como função de "pulmões verdes", criando um espaço de repouso com ar puro, um espaço de contemplação.



SÉC XXI

Através da proposição de lugares e espaços com alta qualidade formal e espacial, polifuncionais, para a prestação de serviços comunitários, geração de rendas e convívio, com implantação de programas múltiplos de atendimento à comunidade, preocupado com a recuperação dos recursos naturais, fornecimento de infraestrutura e mobiliário urbano adequados.

PARQUES NO BRASIL

SÉC XIX

SÉC XX

O país ainda não possuía uma rede urbana expressiva e o sistema de parques funcionava como uma extensão do cenário das elites que apenas "repetiam" os modelos internacionais, ingleses e franceses.

O Brasil é marcado por uma organização em sua estrutura, principalmente a partir da vinda da família real portuguesa em 1808. Essa reestruturação reflete nas velhas e pequenas cidades, reorganizadas para desempenhar novas e sofisticadas funções administrativas; uma dessas cidades é a antiga capital, o Rio de Janeiro, que incorpora tais funções, tornando-se rica em recursos e investimentos.

Os parques construídos em pequeno número, eram localizados em algumas das grandes cidades e restritos às áreas centrais e bairros de elite; tal tendência verifica-se também na arquitetura, na música e no teatro. no Rio de Janeiro são construídos os três primeiros parques públicos: Campo de Santana, o Passeio Público e o Jardim Botânico.



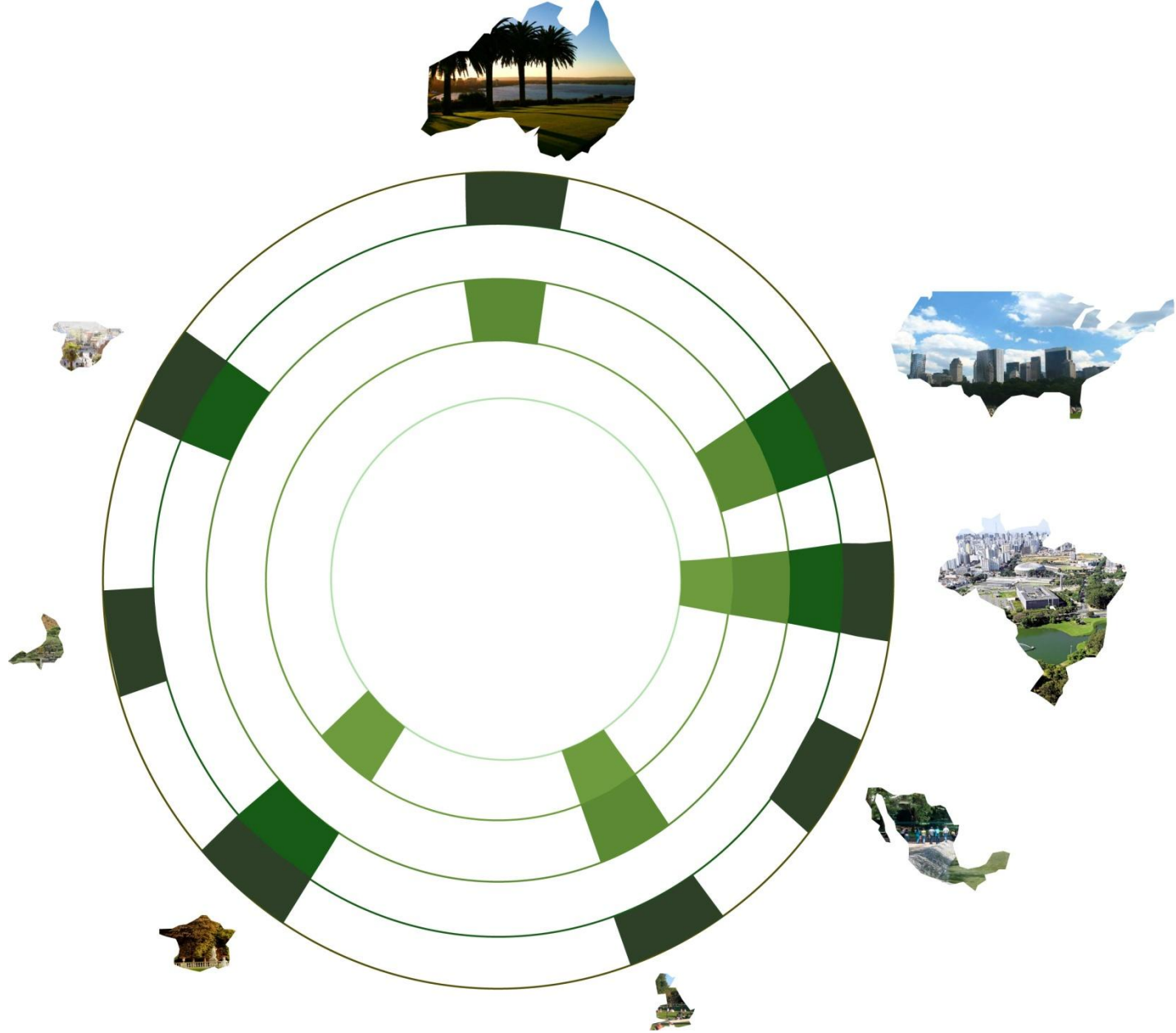
A disciplina de Urbanismo se insere principalmente na cidade de São Paulo, surgindo assim ideias modernas no planejamento de parques urbanos. Antes as áreas verdes se restringiam apenas ao embelezamento urbano para as elites;

são nesse período que os parques e sistemas de parques se tornam elementos chave no planejamento do tecido urbano, acrescentando novos usos como o esporte e o recreio ativo.

Atualmente, parte dos trabalhos com a paisagem vem se ligando ao planejamento dos espaços livres públicos como um sistema integral de recursos naturais, contínuos e com integridade ecológica. Tendo em vista o crescente número de pessoas que busca a recreação neste tipo de paisagem, a provisão destes espaços cumpre, também, uma função cívica.







AREAS
 VERDES
 RECREAÇÃO
 CULTURA
 ESPORTE



PARQUES

Um parque é um espaço comumente chamado de "área verde", em geral livre de edificações e caracterizado pela abundante presença de vegetação. Protegido pela cidade, pelo Estado/província ou pelo país no qual se encontra, destina-se à recreação, e à preservação do meio-ambiente natural. Desta forma, um parque pode ser caracterizado como urbano ou natural.

Um parque urbano é um tipo de espaço livre de edificações, normalmente caracterizado como espaço público, no qual há tipicamente abundância de vegetação e áreas não pavimentadas, mas sobretudo localizado dentro de uma região urbana. Eventualmente um parque urbano está ligado a um conjunto de equipamentos públicos de caráter cultural, como museus, centros culturais e casas de espetáculo.

Um parque urbano propicia lazer e recreação aos habitantes da cidade, assim como uma apropriação lúdica do espaço público. Parques urbanos incluem muitas vezes playgrounds e campos de esportes, laguinhas e centros educativos como museus e jardins botânicos.

Parques são um dos componentes-chaves de uma cidade especialmente dedicada em propiciar um alto nível de qualidade de vida aos seus habitantes; várias das cidades com os melhores índices de desenvolvimento humano, possuem sistemas complexos de espaços de recreação e parques urbanos.

PARQUES

Um parque é um espaço comumente chamado de "área verde", em geral livre de edificações e caracterizado pela **abundante presença de vegetação**. Protegido pela cidade, pelo Estado/província ou pelo país no qual se encontra, destina-se à recreação, e à preservação do meio-ambiente natural. Desta forma, um parque pode ser caracterizado como urbano ou natural.

Um parque urbano é um tipo de espaço livre de edificações, normalmente caracterizado como **espaço público**, no qual há tipicamente abundância de vegetação e áreas não pavimentadas, mas sobretudo localizado dentro de uma região urbana. Eventualmente um parque urbano está ligado a um conjunto de **equipamentos públicos de caráter cultural**, como museus, centros culturais e casas de espetáculo.

Um parque urbano **propicia lazer e recreação** aos habitantes da cidade, assim como uma apropriação lúdica do espaço público. Parques urbanos incluem muitas vezes **playgrounds e campos de esportes**, laguinhas e centros educativos como museus e jardins botânicos.

Parques são um dos componentes-chaves de uma cidade especialmente dedicada em **propiciar um alto nível de qualidade de vida aos seus habitantes**; várias das cidades com os melhores índices de desenvolvimento humano, possuem sistemas complexos de espaços de recreação e parques urbanos.

FEIRAS + PARQUES

Um parque é um espaço aberto e não edificado, denominado "parque" por ser de todos de edificação e eventos de beleza e abundância de vegetação e flora, com a produção de frutas, legumes e verduras e outros produtos alimentícios e contendo ainda, uma área de recreação e uma área de lazer, com poucos espaços existentes onde há contato direto com a comunidade.

Há também um tipo de espaço público denominado "parque" que é um espaço aberto e não edificado, com a produção de frutas, legumes e verduras e outros produtos alimentícios e contendo ainda, uma área de recreação e uma área de lazer, com poucos espaços existentes onde há contato direto com a comunidade.

Um parque é um espaço aberto e não edificado, denominado "parque" por ser de todos de edificação e eventos de beleza e abundância de vegetação e flora, com a produção de frutas, legumes e verduras e outros produtos alimentícios e contendo ainda, uma área de recreação e uma área de lazer, com poucos espaços existentes onde há contato direto com a comunidade.

Parques são um dos componentes-chaves de uma cidade especialmente dedicada em propiciar um ambiente de lazer e recreação para a população. A importância social de seus aspectos como uma manifestação da cultura brasileira e sua diversidade, que deve de alguma forma ser preservada.

FEIRAS + PARQUES

abundante presença de vegetação

espaços existentes onde há contato direto com a comunidade

característica democrática

espaço público

distribuir seus produtos

equipamentos públicos de caráter cultural

frequentada por pessoas de diferentes origens, independente de classe econômica ou social

propicia lazer e recreação

de esportes

playgrounds e campos

importância econômica da feira

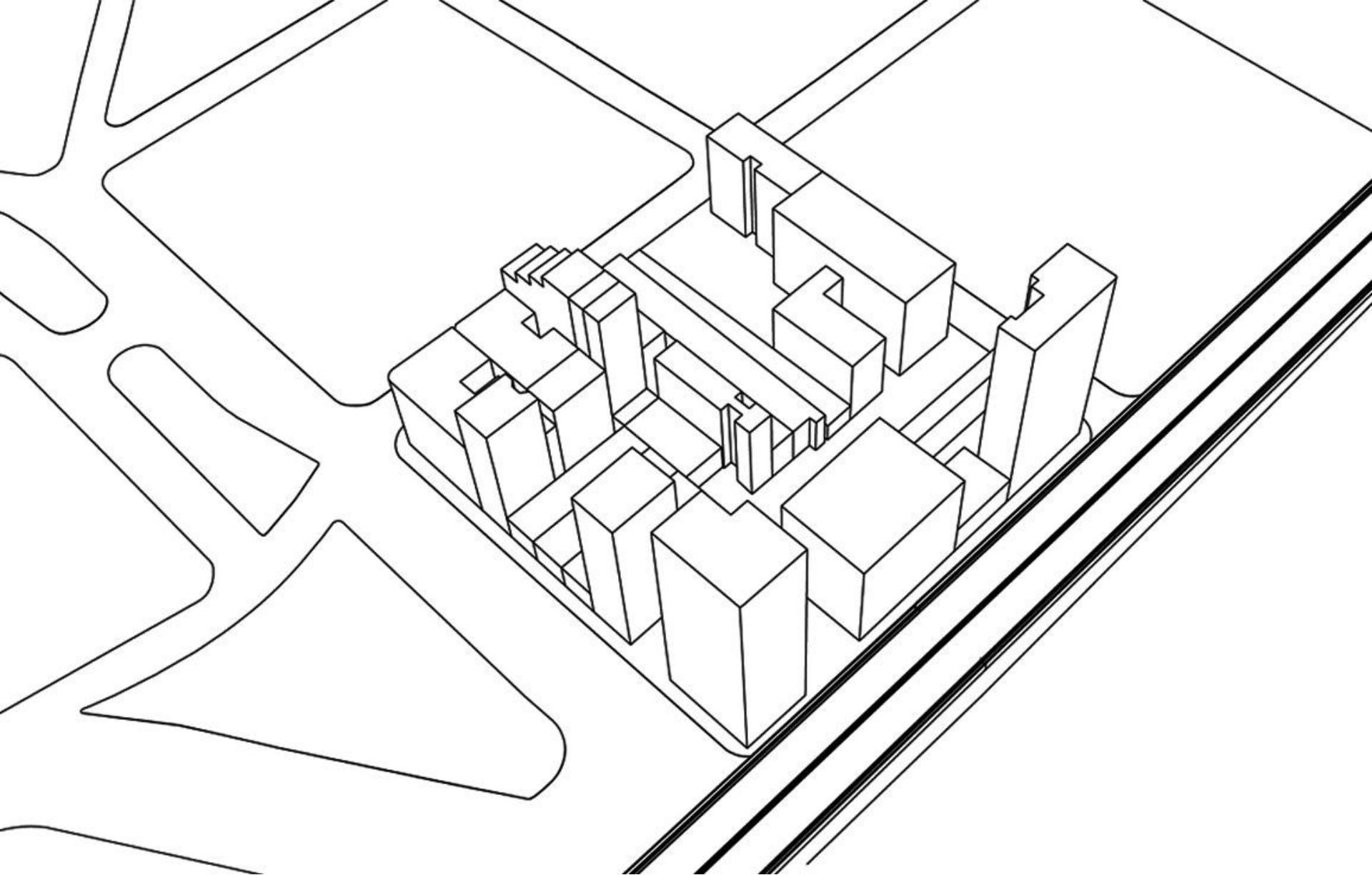
alto nível de qualidade de vida aos seus habitantes

propiciar um

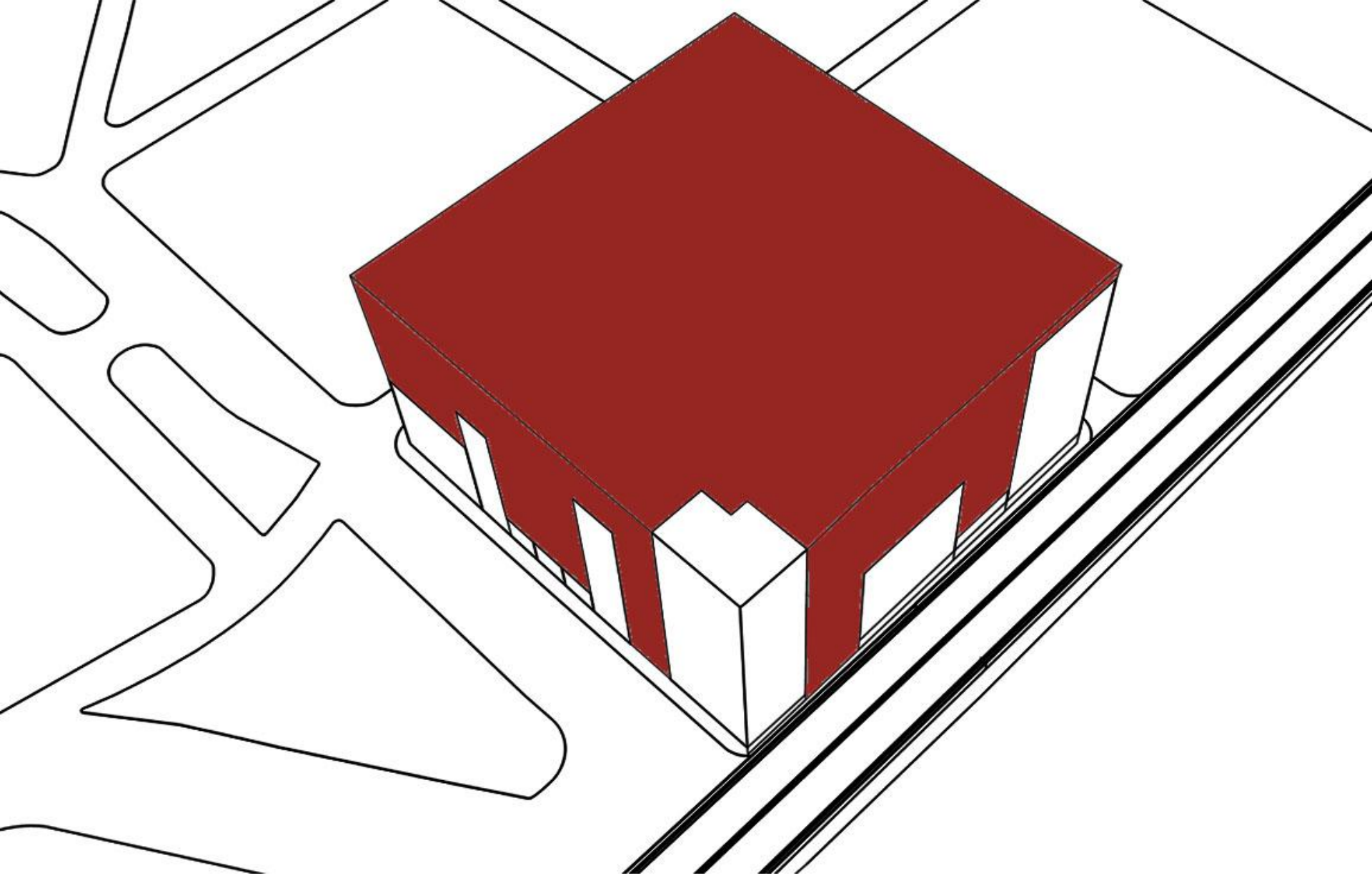
prestígio de sua identidade

manter sua tradição e

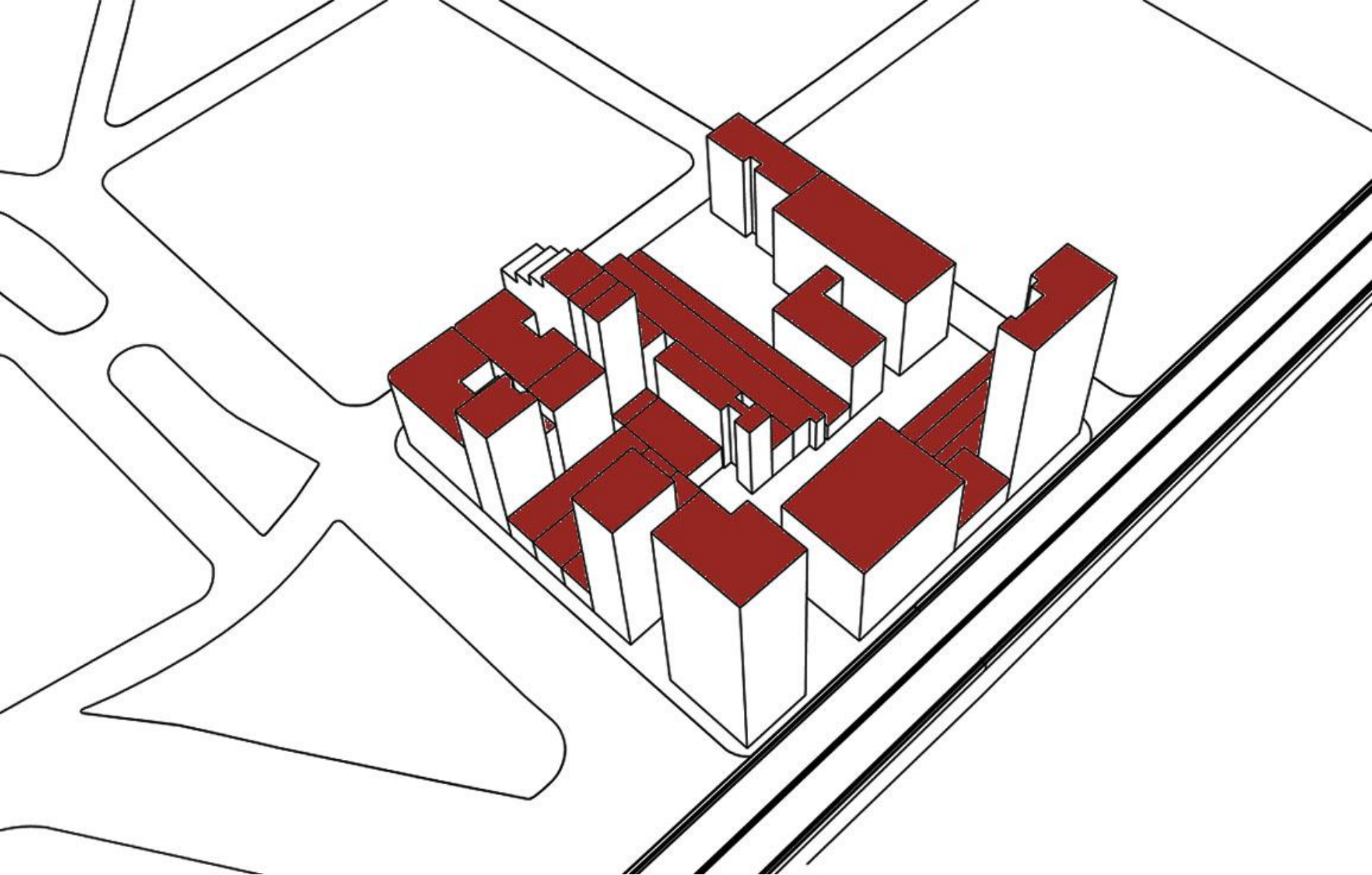
importância social



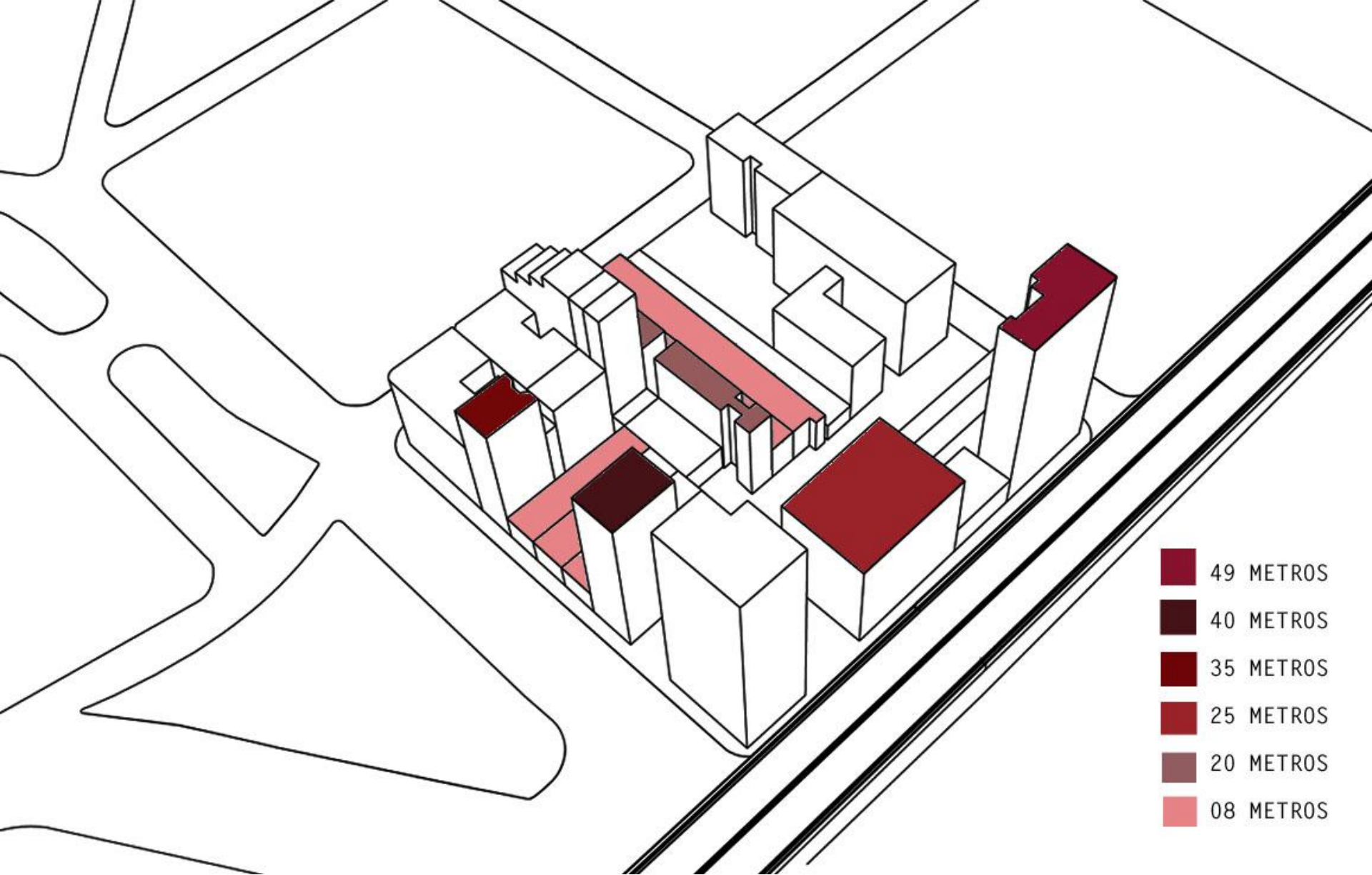
PROJETO



NEGATIVO



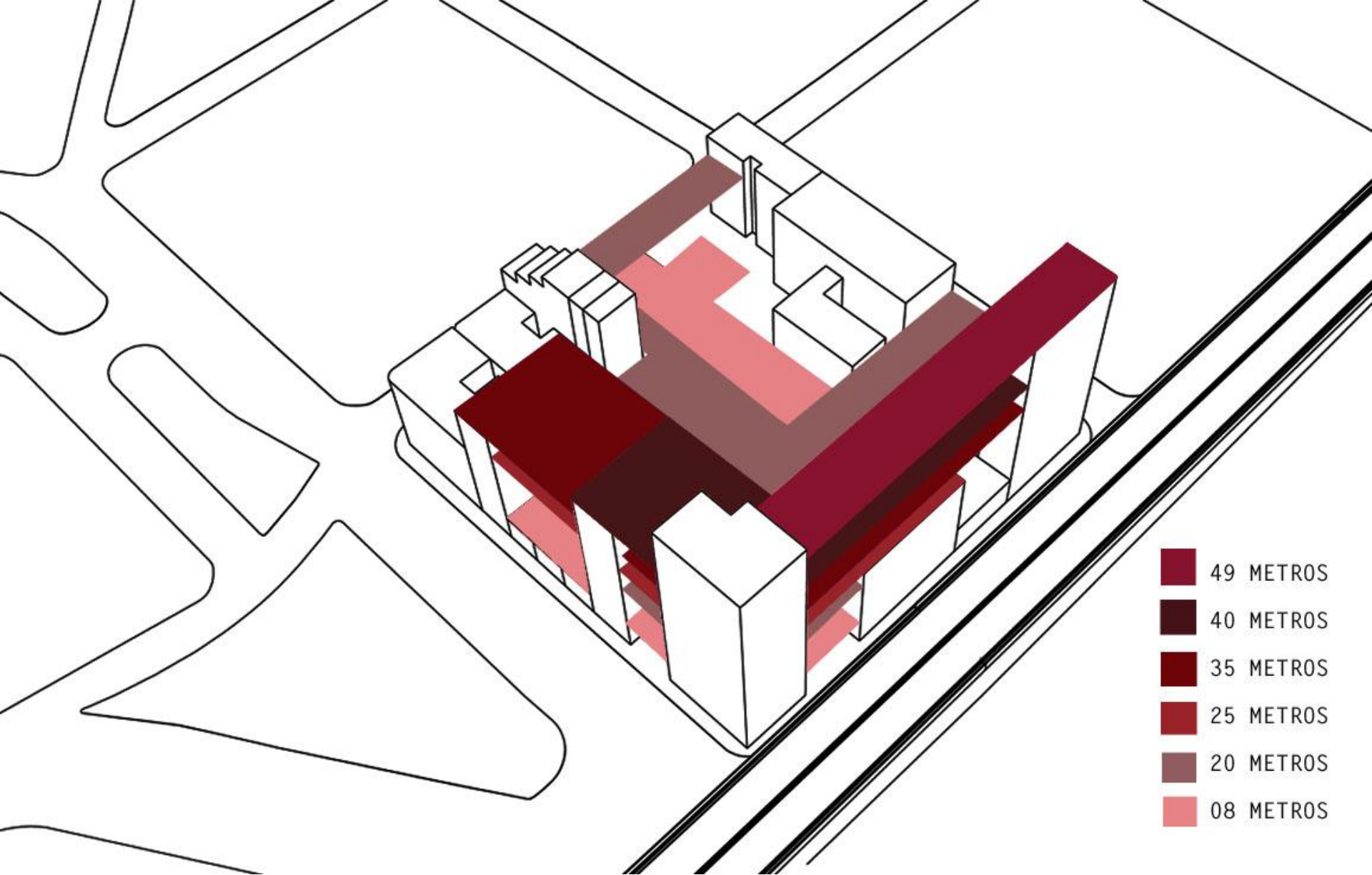
COBERTURAS DA QUADRA



- 49 METROS
- 40 METROS
- 35 METROS
- 25 METROS
- 20 METROS
- 08 METROS



COBERTURAS ESCOLHIDAS



ISOMÉTRICA DAS LAJES

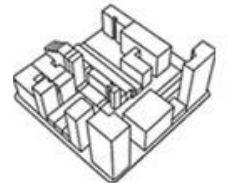
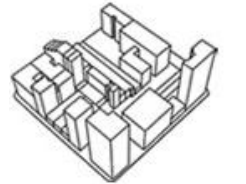
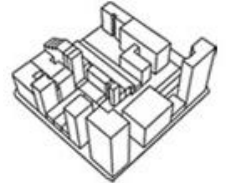
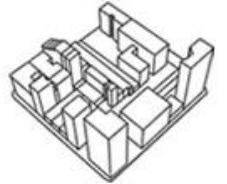
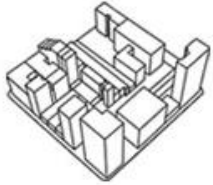
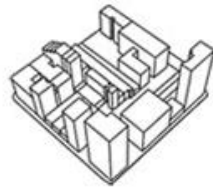


TÉRREO

ÁREA DO TÉRREO: 2590m²

ÁREA VERDE: 435m²

ÁREA DE CIRCULAÇÃO: 1810m²



TÉRREO

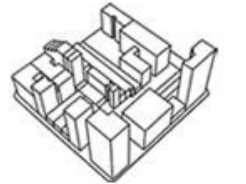
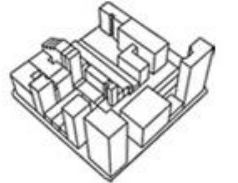
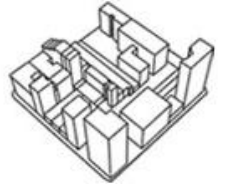
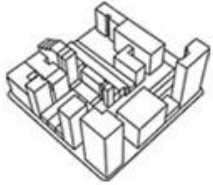
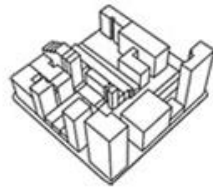


ESPORTIVO

ÁREA DO PAVIMENTO: 4000m²

ÁREA VERDE: 1200m²

ÁREA DE CIRCULAÇÃO: 1370m²



08 METROS

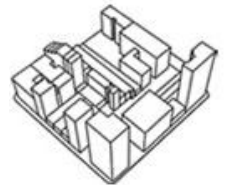
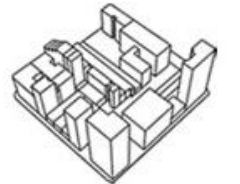
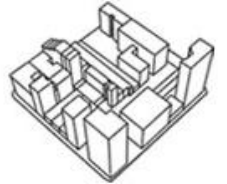
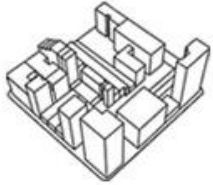
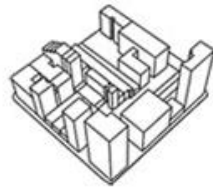
ESPORTIVO

ÁREA DO PAVIMENTO: 4000m²

ÁREA VERDE: 1200m²

ÁREA DE CIRCULAÇÃO: 1370m²

1. QUADRA POLIESPORTIVA
2. PAREDE DE ESCALADA
3. APARELHOS DE GINÁSTICA/ ALONGAMENTO



08 METROS

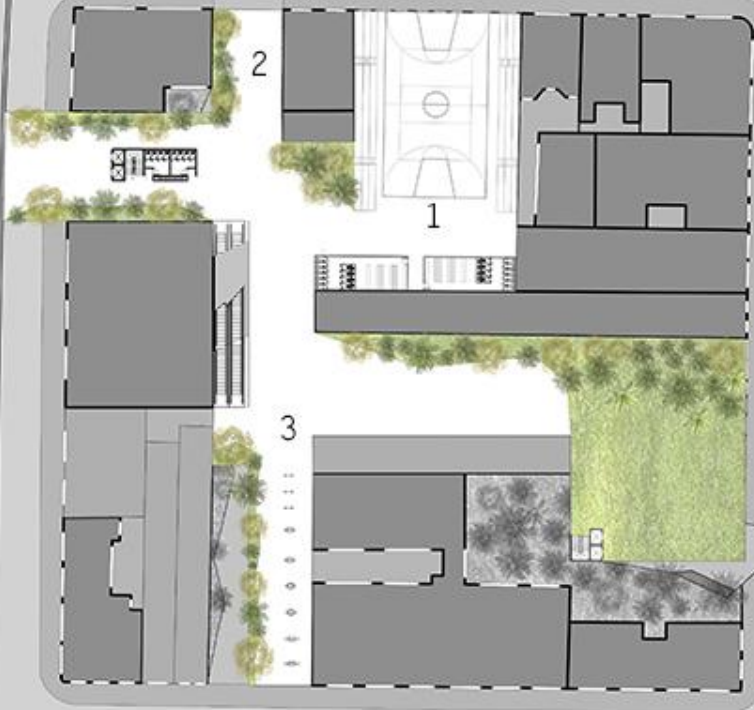
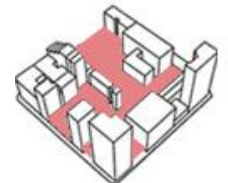
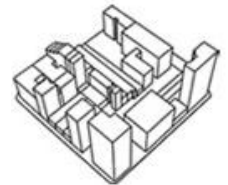
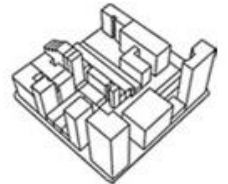
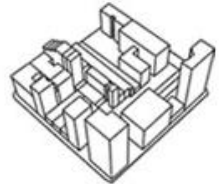
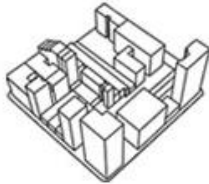
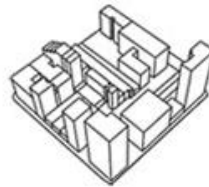
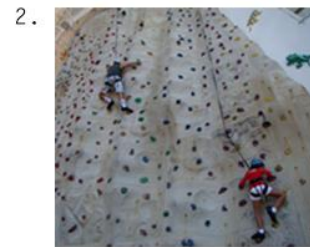
ESPORTIVO

ÁREA DO PAVIMENTO: 4000m²

ÁREA VERDE: 1200m²

ÁREA DE CIRCULAÇÃO: 1370m²

1. QUADRA POLIESPORTIVA
2. PAREDE DE ESCALADA
3. APARELHOS DE GINÁSTICA/ ALONGAMENTO



08 METROS

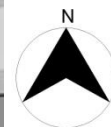
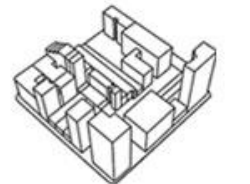
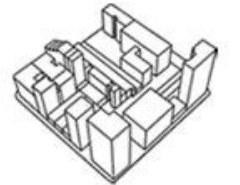
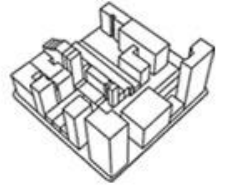
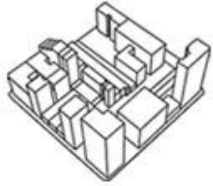
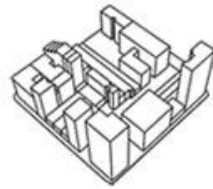
FEIRAS DE RUA

ÁREA DO PAVIMENTO: 3040m²

ÁREA VERDE: 360m²

ÁREA DE CIRCULAÇÃO: 1855m²

ÁREA DE BARRACAS: 210m²



20 METROS

FEIRAS DE RUA

ÁREA DO PAVIMENTO: 3040m²

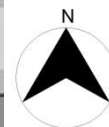
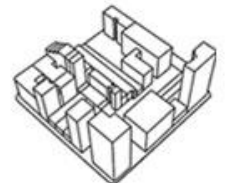
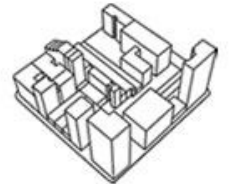
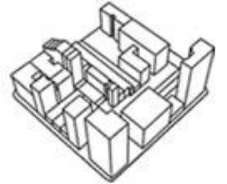
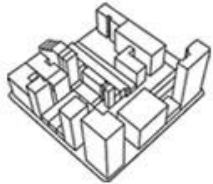
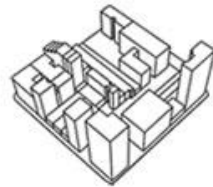
ÁREA VERDE: 360m²

ÁREA DE CIRCULAÇÃO: 1855m²

ÁREA DE BARRACAS: 210m²

1. 52 BARRACAS

- _FRUTA
- _VERDURA
- _PEIXE
- _QUEIJO
- _TEMPERO
- _GRÃOS
- _CHÁS
- _ESPECIARIAS
- _FLORES



20 METROS



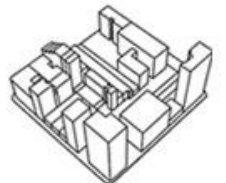
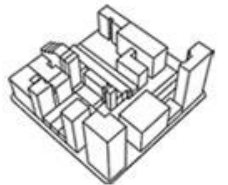
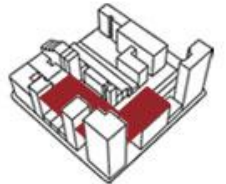
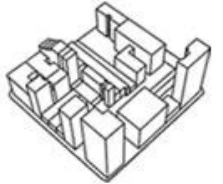
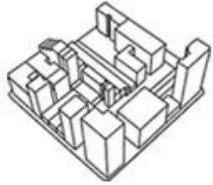
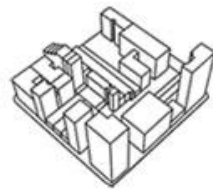
FEIRA GASTRONÔMICA

ÁREA DO PAVIMENTO: 2100m²

ÁREA VERDE: 80m²

ÁREA DE CIRCULAÇÃO: 1200m²

ÁREA DE BARRACAS: 270m²



25 METROS

FEIRAS GASTRONÔMICAS

ÁREA DO PAVIMENTO: 2100m²

ÁREA VERDE: 80m²

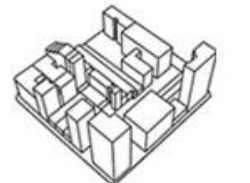
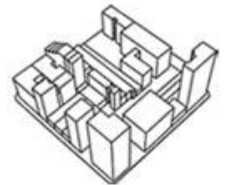
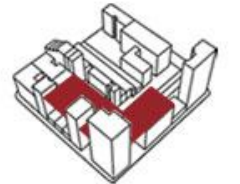
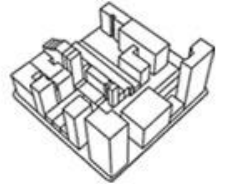
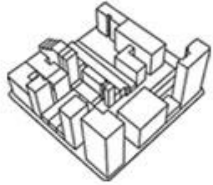
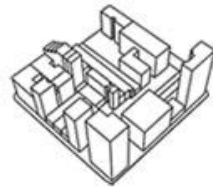
ÁREA DE CIRCULAÇÃO: 1200m²

ÁREA DE BARRACAS: 270m²

1. 9 BARRACAS

- _PASTEL
- _CALDO DE CANA
- _ÁGUA DE CÔCO
- _SUCOS NATURAIS
- _TAPIOCA
- _MILHO E DERIVADOS
- _SANDUÍCHES NATURAIS
- _AÇAI
- _BOLO CASEIRO

2. 54 MESAS: 324 PESSOAS



25 METROS

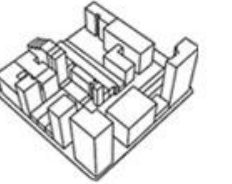
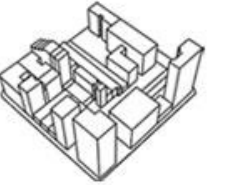
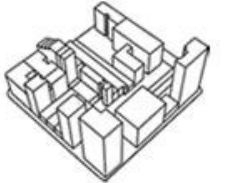
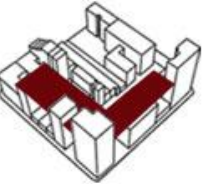
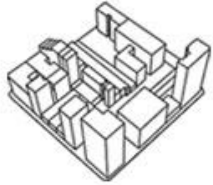
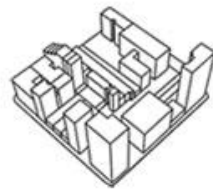
FEIRA DE UTENSÍLIOS

ÁREA DO PAVIMENTO: 2455m²

ÁREA VERDE: 765m²

ÁREA DE CIRCULAÇÃO: 1295m²

ÁREA DE BARRACAS: 105m²



35 METROS

FEIRA DE UTENSÍLIOS

ÁREA DO PAVIMENTO: 2455m²

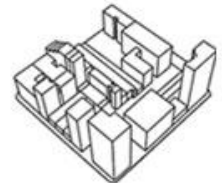
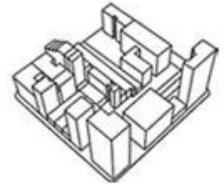
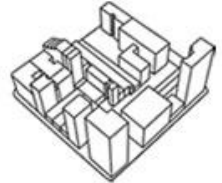
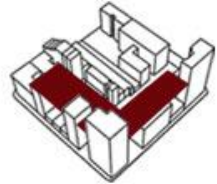
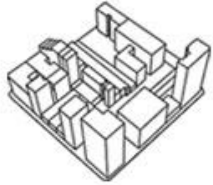
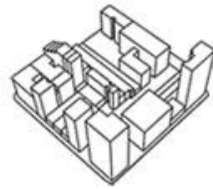
ÁREA VERDE: 765m²

ÁREA DE CIRCULAÇÃO: 1295m²

ÁREA DE BARRACAS: 105m²

1. 26 BARRACAS

- _ROUPA
- _TECIDOS
- _ARTESANATO
- _CERÂMICA
- _UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS
- _LIVROS



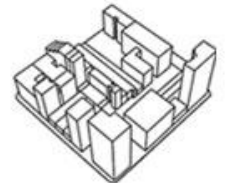
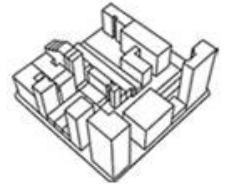
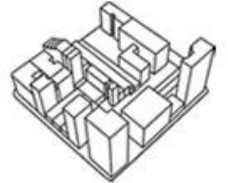
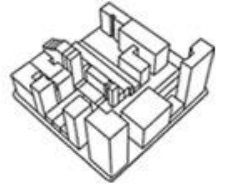
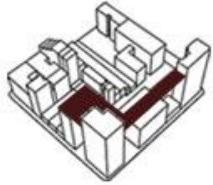
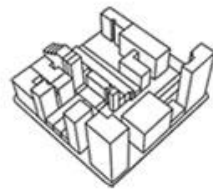
35 METROS

ÁREA VERDE

ÁREA DO PAVIMENTO: 1680m²

ÁREA VERDE: 1600m²

ÁREA DE CIRCULAÇÃO: 560m²



40 METROS

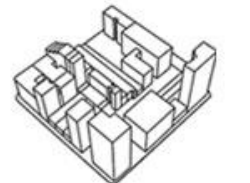
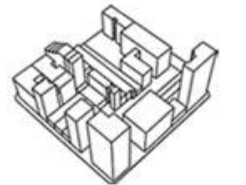
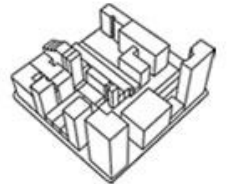
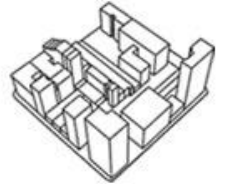
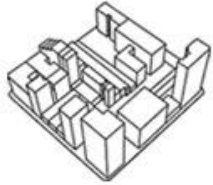
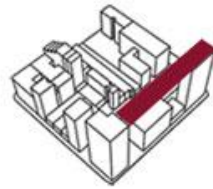




RESTAURANTE

ÁREA DO PAVIMENTO: 940m²

ÁREA VERDE: 165m²

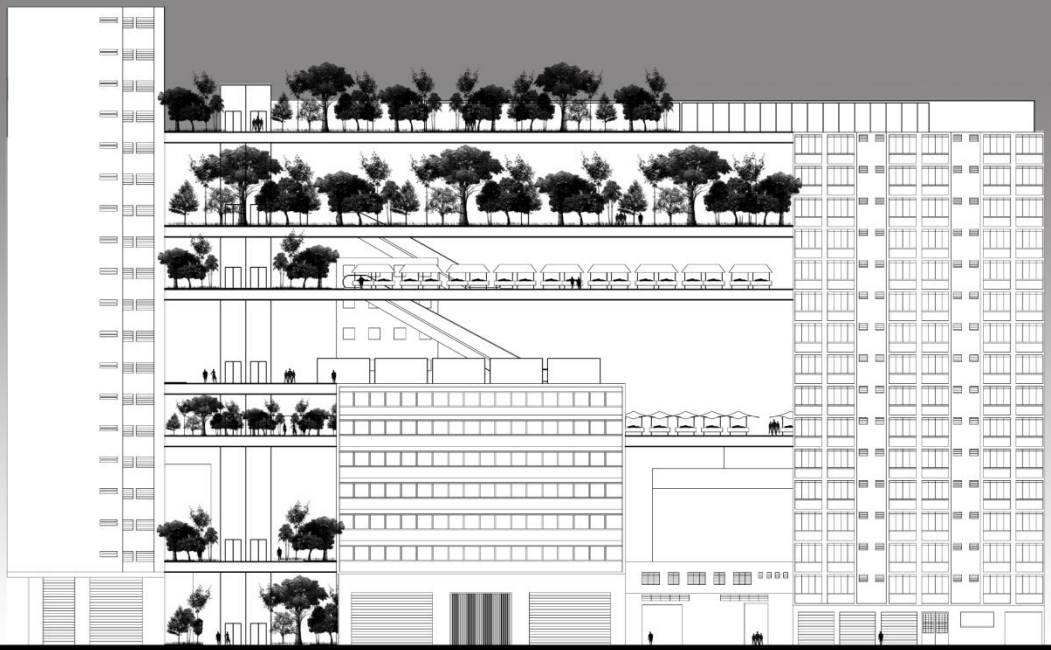


49 METROS

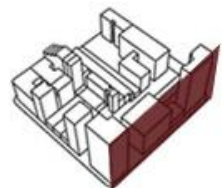




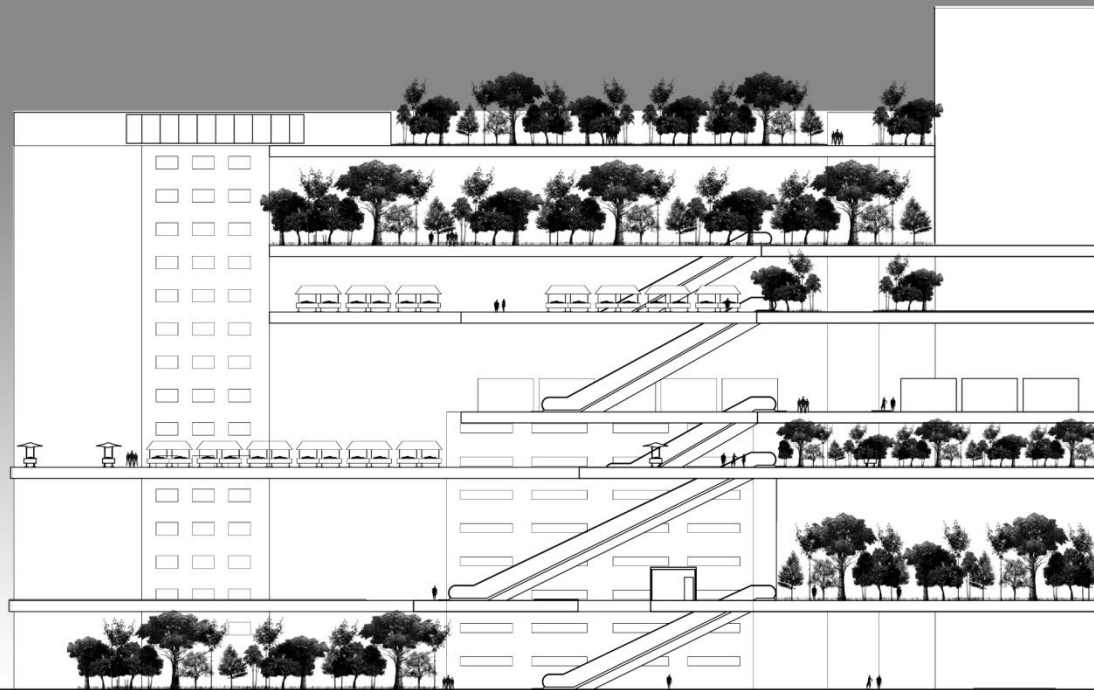
RUA JARDINEIROS



RUA SANTA ISABEL

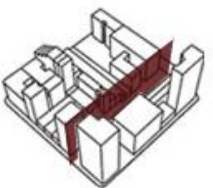


ELEVAÇÃO



RUA SANTA ISABEL

RUA JARDINEIRA

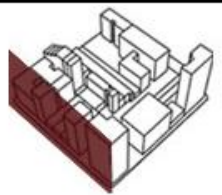


CORTE

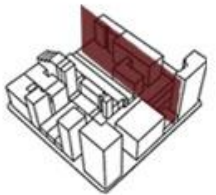
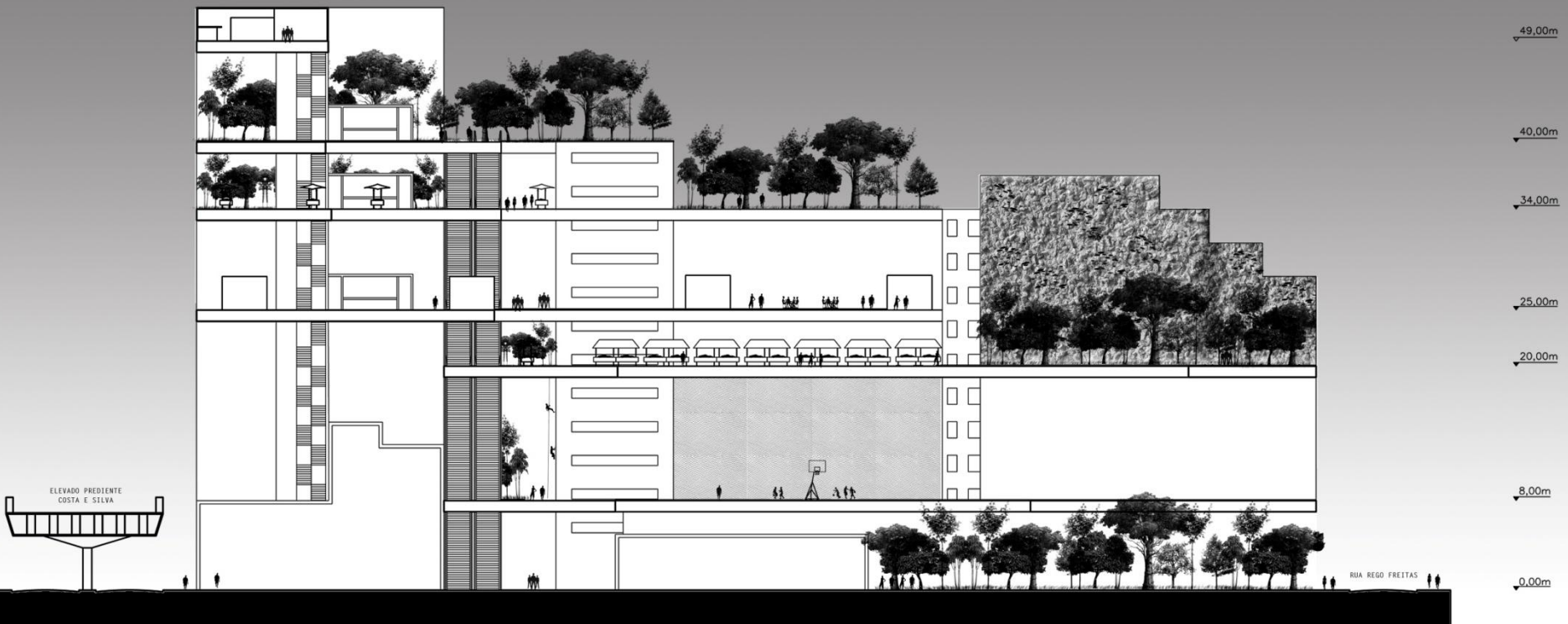
RUA REGO FREITAS



- 40,00m
- 35,00m
- 25,00m
- 20,00m
- 8,00m
- 0,00m



ELEVAÇÃO



CORTE





